

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.965.058
Preferenciais	323.965.337
Total	1.252.930.395
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	153.000
Total	153.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.188.443	2.988.318
1.01	Ativo Circulante	24.086	22.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.050	11.791
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	12.050	11.791
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.049	9.636
1.01.03	Contas a Receber	36	22
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.402	1.128
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.549	204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	24
1.02	Ativo Não Circulante	3.164.357	2.965.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	923.686	852.920
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	906.395	835.957
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.678	13.350
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.613	3.613
1.02.01.09.03	Outros ativos	3.613	3.613
1.02.02	Investimentos	2.240.671	2.112.593
1.02.02.01	Participações Societárias	2.240.671	2.112.593
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.240.671	2.112.593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.188.443	2.988.318
2.01	Passivo Circulante	4.396	5.017
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.057	397
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.057	397
2.01.02	Fornecedores	1.317	674
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.317	674
2.01.03	Obrigações Fiscais	699	3.946
2.01.05	Outras Obrigações	1.323	0
2.01.05.02	Outros	1.323	0
2.01.05.02.05	Prêmios de seguros a pagar	1.323	0
2.02	Passivo Não Circulante	165.330	149.691
2.02.02	Outras Obrigações	40.733	39.791
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.733	39.791
2.02.03	Tributos Diferidos	124.597	109.450
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	124.597	109.450
2.02.04	Provisões	0	450
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	450
2.03	Patrimônio Líquido	3.018.717	2.833.610
2.03.01	Capital Social Realizado	2.182.514	2.163.377
2.03.02	Reservas de Capital	1.891.310	1.896.181
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	60.381	63.922
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.075	-2.745
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.045.946	-1.214.756
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.161	-11.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	156.109	51.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.070	-983
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.179	52.793
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.109	51.810
3.06	Resultado Financeiro	70.012	3.892
3.06.01	Receitas Financeiras	70.352	9.416
3.06.02	Despesas Financeiras	-340	-5.524
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	226.121	55.702
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.576	-405
3.08.01	Corrente	-429	-1.299
3.08.02	Diferido	-15.147	894
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	210.545	55.297
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	210.545	55.297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01	0
3.99.01.02	PN	0,63	0,21
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01	0
3.99.02.02	PN	0,62	0,21

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	210.545	55.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.031	625
4.03	Resultado Abrangente do Período	212.576	55.922

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.747	-2.452
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.517	-1.670
6.01.01.01	Lucro Líquido	210.545	55.297
6.01.01.02	Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	0	-4.189
6.01.01.03	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	-11.880	6.317
6.01.01.04	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	-58.700	-5.406
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.147	-896
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-450	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-160.179	-52.793
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.230	-782
6.01.02.01	Contas a receber	-14	0
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-1.345	-13.591
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-274	-1
6.01.02.04	Outros ativos	24	0
6.01.02.05	Fornecedores	643	12.689
6.01.02.06	Salários, provisões e encargos sociais	660	-150
6.01.02.07	Prêmios de seguros a pagar	1.323	166
6.01.02.08	Tributos a recolher	-3.247	105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	729	251
6.02.01	Aplicações financeiras circulante	-5.970	0
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras circulante	6.699	251
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.277	2.936
6.03.01	Recompra de ações preferenciais	0	-17.671
6.03.02	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	7.993	0
6.03.03	Ações em tesouraria	-1.330	0
6.03.04	Partes relacionadas	614	20.607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	259	735
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.791	24
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.050	759

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.163.377	1.896.181	0	-1.214.756	-11.192	2.833.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-41.735	0	-41.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.163.377	1.896.181	0	-1.256.491	-11.192	2.791.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.137	-4.871	0	0	0	14.266
5.04.01	Aumentos de Capital	19.137	-11.144	0	0	0	7.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.603	0	0	0	7.603
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.330	0	0	0	-1.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	210.545	2.031	212.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	210.545	0	210.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.031	2.031
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.031	2.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.182.514	1.891.310	0	-1.045.946	-9.161	3.018.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.488.601	1.290.966	0	-1.743.795	-33.785	1.001.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.488.601	1.290.966	0	-1.743.795	-33.785	1.001.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.193	0	0	0	1.193
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.193	0	0	0	1.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.297	625	55.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.297	0	55.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	625	625
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	625	625
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.488.601	1.292.159	0	-1.688.498	-33.160	1.059.102

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.297	-53
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.297	-53
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.297	-53
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.297	-53
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	230.531	62.209
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.179	52.793
7.06.02	Receitas Financeiras	11.794	1.693
7.06.03	Outros	58.558	7.723
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.234	62.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	229.234	62.156
7.08.01	Pessoal	2.353	769
7.08.01.01	Remuneração Direta	834	524
7.08.01.02	Benefícios	1.495	213
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	32
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.996	566
7.08.02.01	Federais	15.733	566
7.08.02.03	Municipais	263	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	340	5.524
7.08.03.01	Juros	340	5.524
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	210.545	55.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	210.545	55.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.401.318	10.316.616
1.01	Ativo Circulante	3.103.513	3.304.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	738.940	762.319
1.01.02	Aplicações Financeiras	631.620	1.044.956
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	631.620	1.044.956
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	627.683	1.036.148
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	3.937	8.808
1.01.03	Contas a Receber	1.166.112	914.428
1.01.04	Estoques	175.138	150.393
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.542	112.891
1.01.07	Despesas Antecipadas	104.650	109.784
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	178.511	209.570
1.01.08.03	Outros	178.511	209.570
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros	12.474	10.345
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	75.882	73.241
1.01.08.03.20	Outros ativos	90.155	125.984
1.02	Ativo Não Circulante	7.297.805	7.012.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.041.099	2.725.740
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	906.395	835.957
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras de longo prazo	906.395	835.957
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.263	4.472
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.894	9.711
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.894	9.711
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.115.547	1.875.600
1.02.01.09.03	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.329.699	1.259.127
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros	430.347	410.477
1.02.01.09.20	Outros ativos	355.501	205.996
1.02.03	Imobilizado	3.296.037	3.325.535
1.02.04	Intangível	960.669	961.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.401.318	10.316.616
2.01	Passivo Circulante	3.316.582	3.334.357
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	250.417	246.336
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	250.417	246.336
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	250.417	246.336
2.01.02	Fornecedores	947.704	953.534
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.945	44.418
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	581.566	568.234
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	581.566	568.234
2.01.05	Outras Obrigações	1.506.950	1.521.835
2.01.05.02	Outros	1.506.950	1.521.835
2.01.05.02.04	Transportes a executar	1.271.456	1.287.434
2.01.05.02.05	Prêmios de seguros a pagar	19.501	24.411
2.01.05.02.06	Programa de recuperação fiscal	9.749	9.772
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	46.103	48.522
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	160.141	151.696
2.02	Passivo Não Circulante	4.066.019	4.148.649
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.806.037	2.921.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.806.037	2.921.653
2.02.02	Outras Obrigações	818.371	826.887
2.02.02.02	Outros	818.371	826.887
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros	384.436	378.415
2.02.02.02.04	Programa de recuperação fiscal	103.017	105.431
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	330.918	343.041
2.02.03	Tributos Diferidos	364.293	326.911
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	364.293	326.911
2.02.04	Provisões	77.318	73.198
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.318	73.198
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.018.717	2.833.610
2.03.01	Capital Social Realizado	2.182.514	2.163.377
2.03.02	Reservas de Capital	1.891.310	1.896.181
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	60.381	63.922
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.075	-2.745
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.045.946	-1.214.756
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.161	-11.192

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.213.400	1.873.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.689.087	-1.464.577
3.03	Resultado Bruto	524.313	409.216
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-248.387	-204.004
3.04.01	Despesas com Vendas	-88.896	-73.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-159.491	-130.269
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	275.926	205.212
3.06	Resultado Financeiro	-5.841	-144.714
3.06.01	Receitas Financeiras	83.810	19.818
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.447	8.067
3.06.01.02	Resultado de transações com partes relacionadas	57.865	11.751
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	13.498	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.651	-164.532
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-89.436	-139.347
3.06.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	-52.195
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais, líquida	-215	27.010
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	270.085	60.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.540	-5.201
3.08.01	Corrente	-1.324	8.466
3.08.02	Diferido	-58.216	-13.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	210.545	55.297
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	210.545	55.297
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	210.545	55.297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01	0
3.99.01.02	PN	0,63	0,21
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01	0
3.99.02.02	PN	0,62	0,21

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	210.545	55.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.031	625
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	212.576	55.922
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.576	55.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-259.947	26.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.326	261.579
6.01.01.01	Lucro líquido do período	210.545	55.297
6.01.01.02	Depreciação e amortização	81.168	76.592
6.01.01.03	Perda sobre baixa de ativo imobilizado e intangível	3.381	20.716
6.01.01.04	Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	-14.834	23.534
6.01.01.05	Despesa com remuneração baseada em ações	7.603	1.193
6.01.01.06	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	-9.744	-15.550
6.01.01.07	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	-18.864	69.393
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.216	20.733
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.598	-631
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.232	15.839
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	756	-22
6.01.01.13	Lucro na venda de ativo imobilizado	-731	-5.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-593.273	-235.396
6.01.02.01	Contas a receber	-253.913	51.437
6.01.02.02	Estoques	-25.501	-7.711
6.01.02.03	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	-63.369	-42.410
6.01.02.04	Despesas antecipadas	343	-12.982
6.01.02.05	Tributos a recuperar	4.349	-10.235
6.01.02.06	Outros ativos	-113.676	-6.387
6.01.02.07	Fornecedores	-5.830	794
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais	4.081	15.010
6.01.02.09	Prêmios de seguros a pagar	-4.910	-7.481
6.01.02.10	Tributos a recolher	-14.473	-30.816
6.01.02.11	Programa de recuperação fiscal	-2.406	-1.617
6.01.02.12	Transportes a executar	-78.587	-37.722
6.01.02.13	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-10.112	-16.537
6.01.02.14	Outros passivos	-3.678	-6.579
6.01.02.15	Juros pagos	-25.591	-122.160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	367.466	125.961
6.02.01	Aplicações financeiras circulantes	-572.183	-189.196
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras circulantes	988.555	286.523
6.02.04	Aplicação financeira não circulante	0	1.106
6.02.05	Aplicações financeiras vinculadas, líquida	5.083	69.970
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	45.660	112.632
6.02.07	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-88.790	-145.957
6.02.08	Aquisição de bens do ativo intangível	-10.859	-9.117
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-134.412	-262.028
6.03.02	Pagamentos de debêntures	-40.080	0
6.03.03	Captações de empréstimos	0	183.617
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-100.995	-401.160
6.03.05	Recompra de ações preferenciais	0	-44.655

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.06	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	7.993	0
6.03.07	Ações em tesouraria	-1.330	0
6.03.08	Partes relacionadas	0	170
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.514	-4.310
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.379	-114.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	762.319	549.164
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	738.940	434.970

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.163.377	1.896.181	0	-1.214.756	-11.192	2.833.610	0	2.833.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-41.735	0	-41.735	0	-41.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.163.377	1.896.181	0	-1.256.491	-11.192	2.791.875	0	2.791.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.137	-4.871	0	0	0	14.266	0	14.266
5.04.01	Aumentos de Capital	19.137	-11.144	0	0	0	7.993	0	7.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.603	0	0	0	7.603	0	7.603
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.330	0	0	0	-1.330	0	-1.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	210.545	2.031	212.576	0	212.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	210.545	0	210.545	0	210.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.031	2.031	0	2.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.182.514	1.891.310	0	-1.045.946	-9.161	3.018.717	0	3.018.717

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.488.601	1.290.966	0	-1.743.795	-33.785	1.001.987	0	1.001.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.488.601	1.290.966	0	-1.743.795	-33.785	1.001.987	0	1.001.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.193	0	0	0	1.193	0	1.193
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.193	0	0	0	1.193	0	1.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.297	625	55.922	0	55.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.297	625	55.922	0	55.922
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.488.601	1.292.159	0	-1.688.498	-33.160	1.059.102	0	1.059.102

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.306.270	1.933.979
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.131.484	1.666.436
7.01.02	Outras Receitas	176.384	265.022
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.598	2.521
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.179.956	-1.005.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-597.285	-534.808
7.02.04	Outros	-582.671	-470.709
7.02.04.01	Combustível de aviação	-577.240	-465.725
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-5.431	-4.984
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.126.314	928.462
7.04	Retenções	-81.168	-76.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.168	-76.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.045.146	851.870
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.312	19.818
7.06.02	Receitas Financeiras	12.447	8.067
7.06.03	Outros	57.865	11.751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.115.458	871.688
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.115.458	871.688
7.08.01	Pessoal	333.361	296.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	260.849	232.124
7.08.01.02	Benefícios	50.685	45.407
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.827	19.256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.023	78.596
7.08.02.01	Federais	164.149	73.039
7.08.02.02	Estaduais	2.353	1.798
7.08.02.03	Municipais	2.521	3.759
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	402.529	441.008
7.08.03.01	Juros	76.153	164.532
7.08.03.02	Aluguéis	326.376	276.476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	210.545	55.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	210.545	55.297

Lucro Líquido da Azul Aumenta R\$152 milhões no 1T18

Margem EBIT de 12,5%, apesar do aumento de 21% no preço do petróleo ano contra ano

São Paulo, 10 de maio de 2018 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (“1T18”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS.

Destaques Financeiros e Operacionais do 1T18

- Azul registrou resultado operacional de R\$275,9 milhões, com margem de 12,5%, comparado com R\$209,2 milhões e margem de 11,1% no 1T17. Este foi um resultado operacional recorde no primeiro trimestre para a Azul.
- Nosso EBITDAR aumentou em 20,8% para R\$684,2 milhões, representando uma margem de 30,9%.
- O lucro líquido totalizou R\$210,5 milhões, comparado com R\$58,4 milhões no 1T17, uma melhora de R\$152,2 milhões.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receita líquida	2.213,4	1.878,4	17,8%	2.186,1	1,2%
Custos dos serviços prestados	(1.937,5)	(1.669,1)	16,1%	(1.888,7)	2,6%
EBIT	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
Margem EBIT	12,5%	11,1%	+1,4 p.p.	13,6%	-1,1 p.p.
EBITDAR	684,2	566,2	20,8%	666,0	2,7%
Margem EBITDAR	30,9%	30,1%	+0,8 p.p.	30,5%	+0,4 p.p.
Lucro líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
Lucro por ação PN* (R\$)	0,63	0,22	186,4%	0,89	-29,6%
Lucro por ADS (US\$)	0,57	0,21	171,4%	0,81	-29,5%

* Uma ação preferencial equivale a três ADSs

- A receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentou em 5,1% comparado com o 1T17, ou 12,5% ajustado pela etapa média.
- Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram 13,4% frente a um aumento de 12,2% na capacidade, resultando no crescimento da taxa de ocupação, que passou de 81,4% no 1T17 para 82,2% no 1T18.
- Nossas despesas operacionais por ASK, excluindo combustíveis (CASK ex-fuel), aumentaram 0,7%, enquanto o CASK total aumentou 3,4%, apesar do aumento de 21% no preço do petróleo (WTI) e da depreciação de 3,2% do real na comparação anual.
- As despesas financeiras diminuíram em 35,8%, de R\$139,3 milhões para R\$89,4 milhões.
- No final do 1T18, nossa liquidez¹ foi de R\$3,4 bilhões, o que representa 42,4% da nossa receita dos últimos 12 meses.
- A frota operacional da Azul contava com 120 aeronaves no final do trimestre, uma redução líquida de duas aeronaves comparado com o 1T17.

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber.

- Na comparação anual, o TudoAzul apresentou crescimento de 48% no seu faturamento bruto (excluindo a Azul).
- A receita da Azul Cargo Express cresceu 61% comparado com o 1T17.
- A Azul foi a companhia aérea mais pontual da América do Sul nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2018, de acordo com o ranking da OAG, um provedor líder de informações sobre pontualidade mais abrangentes e renomados da indústria.

Eventos Recentes

- Em 26 de abril, a United Airlines concluiu uma transferência de ações privada com a Hainan Airlines, na qual a participação econômica da United na Azul aumentou de 3,7% para 8,0%.
- Pelo segundo ano consecutivo, a Azul foi eleita entre as top 10 companhias aéreas do mundo, e a melhor aérea da América Latina pela *TripAdvisor Travelers' Choice*.
- Também em abril, a Azul foi selecionada pelos leitores do site Melhores Destinos como a melhor companhia aérea do Brasil. O TudoAzul e o Clube TudoAzul também foram premiados respectivamente como o melhor programa de fidelidade e o melhor clube de milhas do país.

Comentários da Administração

Graças à dedicação de nossos tripulantes, começamos mais um ano entregando ótimos resultados. No final do primeiro trimestre de 2018, atingimos um lucro líquido de R\$210,5 milhões, um lucro operacional de R\$275,9 milhões, e uma margem EBIT de 12,5%.

Nossa receita líquida totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento de 17,8% comparado ao 1T17 decorrente do fortalecimento da demanda doméstica e internacional. Mesmo com o aumento de capacidade de 12,2%, em sua maioria em mercados internacionais, nossa receita unitária (PRASK) aumentou 5,1% ano contra ano. Adicionalmente, nossa etapa média subiu 14,6% para 1.010 quilômetros no 1T18. Ao ajustar pelo efeito da maior etapa média, o aumento do PRASK foi de 12,5% comparado com o ano passado.

Nosso CASK excluindo combustível aumentou 0,7% no trimestre findo em março, comparado com o mesmo período em 2017, decorrente de custos relacionados ao processo de transformação de nossa frota, consistente com o que mencionamos em trimestres anteriores. Comparado ao 4T17, nosso CASK ex-combustível reduziu 9,5%, comprovando a eficiência operacional do A320neo. O CASK total foi naturalmente afetado pelo aumento de 21,5% no preço do barril de petróleo e pela depreciação de 3,2% do real. A volatilidade cambial e do preço do combustível começou no 4T17, e como podemos ver pelos resultados dos últimos dois trimestres, conseguimos compensar quase todo o aumento decorrente destas flutuações.

Fechamos o trimestre com 14 A320neos, que representam 22% de nossos ASKs, e esperamos terminar o ano com 20 A320neos em operação, ou 31% de nossa capacidade no quarto trimestre. Todas estas aeronaves estarão substituindo aeronaves menores e mais antigas.

Nosso programa de fidelidade TudoAzul continuou crescendo, alcançando mais de 9,0 milhões de membros, uma adição de mais de dois milhões de membros nos últimos 12 meses. Também aumentamos o faturamento do programa em 48% ano contra ano, principalmente com a venda de pontos para bancos parceiros e com o Clube TudoAzul, o que contribuiu para um aumento de nossa participação no mercado de fidelidade brasileiro.

Nossa receita de cargas aumentou 61% no 1T18 em relação ao ano anterior principalmente devido à expansão de nossa malha a partir da adição de aeronaves maiores em nossa frota. Terminamos o trimestre com 200 lojas e uma participação no volume de cargas transportadas no país de 13%, um aumento de quatro pontos percentuais ano contra ano.

Encerramos o trimestre com uma liquidez de R\$3,4 bilhões, que representam 42,4% da receita dos últimos 12 meses. No trimestre também amortizamos R\$141,1 milhões de dívida, resultando em uma redução da dívida para R\$3,4 bilhões comparado a R\$3,5 bilhões em 31 de dezembro de 2017. Aproximadamente 99% da nossa dívida de capital de giro é denominada em moeda local, o que reduz nossa exposição cambial. Conforme mencionamos anteriormente, firmamos um contrato de swap cambial para o bônus emitido em outubro de 2017 em dólares americanos. Além disso, o nosso balanço também é protegido contra variações cambiais por ativos denominados em moeda estrangeira, como o título conversível da TAP, e nossos depósitos em garantia e reserva de manutenção de R\$1,3 bilhão.

Fomos a empresa aérea mais pontual do país nos últimos 12 meses o que demonstra nossa eficiência operacional. Recentemente, a TripAdvisor nomeou a Azul entre as 10 melhores companhias aéreas do mundo e a melhor na América Latina pela segunda vez consecutiva, uma importante conquista que reflete a nossa forte cultura e dedicação diária para oferecer aos nossos clientes a melhor experiência possível. Nosso excelente serviço foi também atestado pelo site de turismo Melhores Destinos, que premiou a Azul, mais uma vez, como melhor aérea e melhor programa de fidelidade do país.

Por fim, gostaria de agradecer aos nossos acionistas pelo apoio contínuo. Nos esforçaremos para manter a sua confiança e para continuar gerando valor para a Azul.

John Rodgerson, CEO of Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

Em 1º de janeiro de 2018, a Azul adotou novas normas contábeis, incluindo o IFRS 15, que acarreta em um novo padrão de reconhecimento de receita. A adoção do IFRS 15 impactou a classificação e o prazo de reconhecimento de certos itens auxiliares, como bagagens, *upgrades*, mudanças de itinerário e outras tarifas relacionadas com a passagem, uma vez que tais taxas são consideradas parte do serviço prestado ao passageiro. Esses itens auxiliares são agora reconhecidos na receita de passageiros, enquanto os itens não relacionados a passageiros, incluindo cargas, pacotes de viagem e receita de aluguel de aeronaves, continuam a ser reconhecidos em outras receitas. Para mais informações sobre essas mudanças, consulte a nota 3.3 de nossas informações trimestrais de 31 março de 2018. Os períodos anteriores aqui apresentados foram ajustados para refletir a adoção dessas novas normas contábeis.

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
RECEITA LÍQUIDA					
Transporte de passageiros	2.111,8	1.789,9	18,0%	2.065,6	2,2%
Outras receitas	101,6	88,5	14,8%	120,5	-15,7%
Total receita líquida	2.213,4	1.878,4	17,8%	2.186,1	1,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Combustível de aviação	577,2	465,7	23,9%	523,9	10,2%
Salários e benefícios	333,8	290,0	15,1%	366,5	-8,9%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	327,1	280,4	16,6%	315,3	3,7%
Tarifas aeroportuárias	144,9	115,0	26,0%	129,3	12,1%
Prestação de serviços de tráfego	98,1	84,2	16,6%	97,4	0,7%
Comerciais e publicidade	84,4	69,7	21,1%	89,5	-5,7%
Materiais de manutenção e reparo	123,3	146,0	-15,6%	134,0	-8,0%
Depreciação e amortização	81,2	76,6	6,0%	53,2	52,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	167,5	141,5	18,4%	179,5	-6,7%
Total custos e despesas operacionais	1.937,5	1.669,1	16,1%	1.888,7	2,6%
Resultado operacional	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
<i>Margem Operacional</i>	<i>12,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>+1,3 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	12,4	8,1	54,3%	25,6	-51,3%
Despesas financeiras	(89,4)	(139,3)	-35,8%	(105,6)	-15,3%
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	(52,2)	n.a.	(1,6)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(0,2)	27,0	n.a.	4,2	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	57,9	11,8	392,4%	149,7	-61,4%
Lucro antes do IR e contribuição social	270,1	64,5	318,7%	369,8	-27,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	8,5	-115,6%	(3,6)	-63,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(58,2)	(14,6)	298,1%	(68,8)	-15,3%
Lucro líquido do período	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>+6,4 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>
Lucro básico por ação PN¹ (R\$)	0,63	0,22	186,8%	0,89	-29,6%
Lucro diluído por ação PN¹ (R\$)	0,62	0,24	162,3%	0,89	-30,8%
Lucro básico por ADS (R\$)	1,89	0,66	186,4%	2,67	-29,2%
Lucro diluído por ADS (R\$)	1,86	0,72	158,3%	2,67	-30,3%

¹ O lucro básico por ação reflete 335.840.031 ações preferenciais equivalentes após a aplicação da taxa de conversão de 75:1, onde uma ação ordinária equivale a 75 ações preferenciais. O lucro diluído por ação pressupõe uma média ponderada do número de ações que teriam sido emitidas ao preço de mercado no total de 15.360.523 em 31 de março de 2018. Uma ação preferencial equivale a três ADRs.



Primeiro Trimestre Resultados 2018

Dados Operacionais	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
ASKs (milhões)	7.166	6.384	12,2%	6.506	10,1%
Doméstico	5.392	5.400	-0,1%	5.060	6,6%
Internacional	1.773	983	80,3%	1.446	22,6%
RPK (milhões)	5.891	5.196	13,4%	5.382	9,5%
Doméstico	4.357	4.293	1,5%	4.108	6,1%
Internacional	1.534	903	69,8%	1.274	20,4%
Taxa de ocupação (%)	82,2%	81,4%	+0,8 p.p.	82,7%	-0,5 p.p.
Doméstico	80,8%	79,5%	+1,3 p.p.	81,2%	-0,4 p.p.
Internacional	86,5%	91,9%	-5,4 p.p.	88,1%	-1,6 p.p.
Tarifa média (R\$)	376	317	18,5%	377	-0,3%
Passageiros pagantes (milhares)	5.615	5.640	-0,5%	5.474	2,6%
Horas-bloco	105.829	106.096	-0,3%	101.630	4,1%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,9	10,9	-0,1%	10,2	6,3%
Número de decolagens	64.164	68.100	-5,8%	63.665	0,8%
Etapa média (Km)	1.010	881	14,6%	942	7,2%
Aeronaves operacionais final do período	120	122	-1,6%	122	-1,6%
Combustível de aviação (milhares litros)	256.221	237.848	7,7%	244.426	4,8%
Funcionários	11.038	10.465	5,5%	10.878	1,5%
Funcionários no final do período por aeronave	92	86	7,2%	89	3,2%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35,85	34,44	4,1%	38,38	-6,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	30,89	29,42	5,0%	33,60	-8,1%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	29,47	28,04	5,1%	31,75	-7,2%
Custo por ASK - CASK (centavos)	27,04	26,15	3,4%	29,03	-6,9%
Custo por ASK, excluindo combustível - CASK ex-fuel (centavos)	18,98	18,85	0,7%	20,98	-9,5%
Preço médio combustível / litro	2,25	1,96	15,1%	2,14	5,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	72,0%	72,3%	-0,4 p.p.	71,5%	+0,5 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,24	3,14	3,2%	3,25	-0,1%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,32	3,17	4,9%	3,31	0,5%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	2,68	4,57	-41,3%	2,94	-8,8%
WTI (média por barril, US\$)	62,89	51,78	21,5%	55,30	13,7%
Heating Oil (R\$)	200,55	164,16	22,2%	181,20	10,7%

Receita Líquida

No trimestre findo em março, a Azul reportou uma receita líquida de R\$2.213,4 milhões, crescimento de 17,8% comparado com o mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento de 18,0% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 14,8% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 13,4%, frente a um aumento de 12,2% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação de 82,2%, um ponto percentual maior que o 1T17, enquanto que tivemos uma expansão no *yield* de 4,1% na comparação anual, resultando em um aumento de 5,1% no PRASK. Adicionalmente, a nossa etapa média aumentou 14,6% comparado com março passado, totalizando 1.010 km nesse ano. Ajustando por esse crescimento, o PRASK teria aumentado 12,5% ano contra ano.

As outras receitas aumentaram em 14,8%, ou R\$13,1 milhões, principalmente devido ao aumento de 61% nas receitas de cargas, parcialmente compensado pela redução da receita com subarrendamento de aeronaves de R\$29,5 milhões no 1T17 para R\$25,0 milhões no 1T18.

A receita líquida total por ASK (RASK) aumentou 5,0%, de 29,42 centavos no 1T17 para 30,89 centavos nesse trimestre.

R\$ centavos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receita líquida por ASK					
Transporte de passageiros	29,47	28,04	5,1%	31,75	-7,2%
Outras receitas	1,42	1,39	2,3%	1,85	-23,4%
Receita Líquida (RASK)	30,89	29,42	5,0%	33,60	-8,1%
Custos e despesas Operacionais por ASK					
Combustível de aviação	8,06	7,30	10,4%	8,05	0,0%
Salários e benefícios	4,66	4,54	2,5%	5,63	-17,3%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	4,56	4,39	3,9%	4,85	-5,8%
Tarifas aeroportuárias	2,02	1,80	12,3%	1,99	1,8%
Prestação de serviços de tráfego	1,37	1,32	3,8%	1,50	-8,6%
Comerciais e publicidade	1,18	1,09	7,9%	1,38	-14,4%
Materiais de manutenção e reparo	1,72	2,29	-24,8%	2,06	-16,5%
Depreciação e amortização	1,13	1,20	-5,6%	0,82	38,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,34	2,22	5,5%	2,76	-15,3%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	27,04	26,15	3,4%	29,03	-6,9%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	3,85	3,28	17,5%	4,57	-15,8%

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$1.937,5 milhões, representando um aumento de 16,1% em relação ao 1T17. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 3,4% para 27,04 centavos. Excluindo a despesa com combustível, o CASK aumentou 0,7%, principalmente devido à depreciação de 3,2% do real comparado ao dólar americano.

Confira abaixo a composição de nossas despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou em 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$577,2 milhões, devido principalmente ao crescimento de 15,1% no preço do combustível por litro e do aumento de 12,2% em ASKs. Como resultado da introdução dos A320neos, que são mais eficientes na queima de combustível, o consumo de combustível aumentou apenas 7,7% comparado com o 1T17. Em termos de ASK, combustível de aviação aumentou 10,4% devido às razões acima.
- **Salários e benefícios** registraram um aumento de 15,1% ou R\$43,8 milhões na comparação anual, principalmente devido (i) ao aumento de 5,5% na quantidade de tripulantes, de 10.465 para 11.038, relacionado à introdução dos A320neo em nossa frota, e (ii) ao aumento de 2,5% em salários em decorrência dos acordos de negociação coletiva com sindicatos, aplicáveis a todos os empregados das companhias aéreas do Brasil em 2018. Em termos de ASK, os salários e os benefícios aumentaram em 2,5%.
- **Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros** totalizaram R\$327,1 milhões no 1T18, 16,6% acima do mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento no número médio de aeronaves em arrendamento operacional, de 105 no 1T17 para 120 no 1T18, e à depreciação média de 3,2% do real em relação ao dólar. Em termos de ASK, arrendamento mercantil de aeronaves e outros aumentou em 3,9% comparado ao 1T17.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram em 26,0% ou R\$29,9 milhões no 1T18, devido principalmente ao aumento no número de decolagens internacionais, representando 2,8% do total de decolagens, comparado com menos de um por cento no 1T17. As tarifas aeroportuárias por ASK aumentaram em 12,3%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram em 16,6% ou R\$13,9 milhões, devido principalmente ao aumento dos voos internacionais, que possuem maiores despesas com catering que os voos domésticos. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego aumentaram 3,8%.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram em 21,1% ou R\$14,7 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 18,0% na receita de passageiros, levando ao crescimento das tarifas de cartão de crédito

e comissões, (ii) à forte demanda por voos internacionais, que apresentam custo de distribuição mais alto, e (iii) ao aumento nas comissões de carga, como resultado do crescimento de 61% na receita deste segmento. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade aumentaram 7,9%.

- **Materiais de manutenção e reparo** diminuíram em 15,6% ou R\$22,7 milhões, principalmente devido (i) a renegociações de contratos com fornecedores, (ii) maiores investimentos em peças de reposição, e (iii) internalização de certas atividades de manutenção dos E-Jets. Em termos de ASK, materiais de manutenção e reparo reduziram 24,8%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 6,0% ou R\$4,6 milhões, devido ao aumento nos eventos de manutenção de motores relacionados às aeronaves próprias durante o período. Em termos de ASK, a depreciação e amortização diminuíram em 5,6%.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 18,4%, ou R\$26,0 milhões, devido principalmente (i) às maiores despesas relacionadas ao treinamento durante o período de maturação dos A320neos, e (ii) ao ganho de R\$6,0 milhões relacionado às transações de venda de aeronaves no 1T17 comparado com nenhum ganho relacionado a venda de aeronaves no 1T18. Em uma base por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram em 5,5%.

Resultado não operacional

As **receitas financeiras** aumentaram 54,3%, totalizando R\$12,4 milhões, principalmente em decorrência do aumento no caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes, que passou de R\$1.517,3 milhões em 31 de março de 2017 para R\$2.277,0 milhões em 31 de março de 2018, parcialmente compensado pela redução do CDI médio no período, passando de 12,1% no 1T17 para 6,6% no 1T18.

As **despesas financeiras** diminuíram em 35,8%, totalizando R\$89,4 milhões, em decorrência de (i) redução de 8,8% no saldo da dívida bruta, totalizando R\$3.387,6 milhões em 31 de março de 2018, comparado com R\$3.715,9 milhões em 31 de março de 2017, produzindo despesas financeiras mais baixas, (ii) redução do CDI médio no período, passando de 12,1% no 1T17 para 6,6% no 1T18, e (iii) redução nas despesas relacionadas a adiantamentos de recebíveis de cartão de crédito, de R\$20,2 milhões para R\$2,4 milhões.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$13,5 milhões no 1T18 em comparação com a perda de R\$52,2 milhões no mesmo período do ano passado, devido principalmente ao ganho das operações de hedge de combustível, câmbio e juros. A Azul utiliza instrumentos financeiros para proteger seu fluxo de caixa futuro das variações cambiais e das flutuações das taxas de juros.

A Azul reduziu sua despesa financeira líquida em 59,3% no trimestre findo em março, de R\$156,5 milhões no 1T17, para R\$63,7 milhões no 1T18.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Receitas financeiras	12,4	8,1	54,3%	25,6	-51,3%
Despesas financeiras	(89,4)	(139,3)	-35,8%	(105,6)	-15,3%
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	(52,2)	n.a.	(1,6)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(0,2)	27,0	n.a.	4,2	n.a.
Resultado financeiro líquido	(63,7)	(156,5)	-59,3%	(77,4)	-17,7%

Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos. No 1T18, registramos um ganho de R\$57,9 milhões, devido principalmente ao ganho de R\$53,8 milhões relacionado ao aumento do valor justo do título da TAP, que é conversível em 41,25% do valor econômico da companhia aérea portuguesa.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$3.443,1 milhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, comparado com R\$3.557,7 milhões registrados no 4T17, representando 42,4% da receita dos últimos doze meses.

Além de ter terminado o trimestre com uma sólida liquidez, a Azul amortizou R\$141,1 milhões de dívidas durante o 1T18.

Em relação ao trimestre anterior, a dívida bruta total reduziu R\$102,3 milhões, para R\$3,4 bilhões, enquanto que sua alavancagem, em termos de dívida líquida ajustada sobre EBITDAR permaneceu estável em 3,9x.

Liquidez (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Caixa ¹	2.277,0	1.517,3	50,1%	2.643,2	-13,9%
Contas a receber	1.166,1	621,9	87,5%	913,8	27,6%
Liquidez Total	3.443,1	2.139,2	60,9%	3.557,0	-3,2%
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>42,4%</i>	<i>31,1%</i>	<i>+11,3 p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante

Em 31 de março de 2018, o prazo médio da dívida da Azul era de 4,2 anos, e o custo médio da dívida local era de 7,2% e da dívida em dólares de 5,5%. Adicionalmente, levando em conta nossas operações de swap, no final do trimestre cerca de 65% da dívida total da Azul e 99% da dívida não relacionada a aeronaves eram denominadas em reais.

Os passivos denominados em dólares norte-americanos da Azul totalizaram R\$1,2 bilhão comparado a R\$5,3 bilhões em ativos denominados em moeda estrangeira que consistem em (i) R\$149,8 milhões em caixa, (ii) R\$3,0 bilhões em aeronaves, motores e peças, (iii) R\$1,3 bilhão em depósitos em garantia e reserva de manutenção, e (iv) um investimento de R\$906,4 milhões em títulos conversíveis em 41,25% do valor da TAP. Aeronaves, motores e peças não são rerepresentados para refletir o câmbio no fechamento de cada trimestre mas são comercializadas em dólares norte-americanos.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Financiamento de aeronaves	1.406,3	1.928,7	-27,1%	1.491,1	-5,7%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	1.981,3	1.787,2	10,9%	1.998,8	-0,9%
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local¹</i>	<i>99,2%</i>	<i>98,2%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>99,2%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Dívida bruta	3.387,6	3.715,9	-8,8%	3.489,9	-2,9%
Curto prazo	581,6	1.019,5	-43,0%	568,2	2,3%
Longo prazo	2.806,0	2.696,4	4,1%	2.921,7	-4,0%
<i>% do total da dívida bruta em moeda local¹</i>	<i>65,4%</i>	<i>54,9%</i>	<i>+10,5 p.p.</i>	<i>62,9%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>
Leasing operacional (off-balance)	8.598,7	7.722,3	11,3%	8.272,1	3,9%
Total de empréstimos e financiamentos ajustados	11.986,3	11.438,2	4,8%	11.762,0	1,9%

¹ Considera o efeito das operações de SWAPS

Os principais indicadores financeiros e o cronograma de amortização da dívida bruta estão apresentados a seguir:

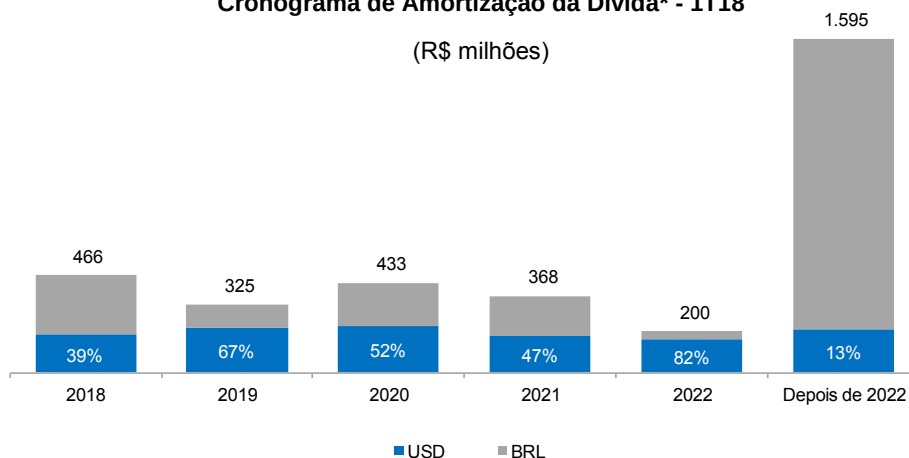
Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Caixa ¹	2.277,0	1.517,3	50,1%	2.643,2	-13,9%
Dívida bruta	3.387,6	3.715,9	-8,8%	3.489,9	-2,9%
Dívida bruta ajustada ²	11.986,3	11.438,2	4,8%	11.762,0	1,9%
Dívida líquida	1.110,6	2.198,6	-49,5%	846,7	31,2%
Dívida líquida ajustada ²	9.709,3	9.920,9	-2,1%	9.118,8	6,5%
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (últimos 12 meses)	3,9	5,1	-22,1%	3,9	1,4%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante

² Ajustado para refletir a capitalização de arrendamentos operacionais, correspondentes a 7x do aluguel dos últimos 12 meses

Cronograma de Amortização da Dívida* - 1T18

(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de SWAPS

Frota e Investimentos

Em 31 de março de 2018, a Azul possuía uma frota operacional de 120 aeronaves, composta por 66 E-Jets, 33 ATRs, 14 A320neos e sete A330s, com idade média de 5,6 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 146 aeronaves, das quais 26 estavam sob arrendamento financeiro e 120 sob arrendamento operacional. As 26 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, quatro E-Jets e sete ATRs em processo de saída de nossa frota.

As tabelas a seguir apresentam a composição detalhada da frota total da Azul:

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A320neo	174	14	8	75,0%	12	16,7%
E-Jets	106-118	78	81	-3,7%	79	-1,3%
ATRs	70	47	46	2,2%	49	-4,1%
Total¹		146	142	2,8%	147	-0,7%
% Aeronave em arrendamento operacional		82,2%	73,9%	+8,2 p.p.	81,6%	+0,6 p.p.

¹ Inclui aeronaves subarrendadas para a TAP

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
A330	242-271	7	5	40,0%	7	0,0%
A320neo	174	14	7	100,0%	12	16,7%
E-Jets	106-118	66	71	-7,0%	70	-5,7%
ATRs	70	33	39	-15,4%	33	0,0%
Total		120	122	-1,6%	122	-1,6%

Aquisição de bens do ativo imobilizado

As aquisições de bens do ativo imobilizado totalizaram R\$88,8 milhões no 1T18, devido principalmente à aquisição de peças de reposição e a eventos de manutenção de motores próprios.

(R\$ milhões)	1T17	1T17	1T18	4T17	% Δ
Aquisição de bens do ativo imobilizado	88,8	146,0	-39,2%	119,3	-25,6%
Relacionado com aeronaves	71,6	79,5	-9,9%	98,9	-27,6%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	-	37,9	-100,0%	5,0	-100,0%
Outros	17,2	28,6	-39,9%	15,4	11,5%

Projeções 2018

	2018E	1T18
Crescimento total de ASK	17% a 20%	12,2%
<i>Doméstico</i>	8% a 10%	-0,1%
<i>Internacional</i>	55% a 60%	80,3%
Decolagens	3% a 4%	-5,8%
CASK ex-combustível	-2% a -4%	0,7%
Margem operacional	11% a 13%	12,5%

Número de Ações

Em 31 de março de 2018, a Azul tinha 928.965.058 ações ordinárias e 323.965.337 ações preferenciais, ou 336.351.538 ações preferenciais equivalentes, após aplicar a taxa de conversão de 75:1.

A média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais foi de 928.965.058 e 323.453.830, respectivamente, ou 335.840.031 ações preferencias equivalentes.

Teleconferência de resultados

Call em inglês com tradução simultânea para o português

Quinta-feira, 10 de maio de 2018

12h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Brasil: +55 11 3127-4971

Estados Unidos: +1 516 300-1066

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ri

Replay

+55 11 3127-4999

Código para Português: 21738189

Código para Inglês: 24402009

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em números de cidades atendidas, com 739 voos diários e 106 destinos. Com uma frota operacional de 120 aeronaves e mais de 10.000 funcionários, a Companhia possui 206 rotas em março de 2018. Neste ano, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e em 2017, foi eleita a melhor companhia aérea low-cost da América do Sul pelo sétimo ano consecutivo pela Skytrax. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil e a companhia low-cost mais pontual nas américas no ano passado, de acordo com o ranking mundial da OAG. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial – IFRS (não auditado)

(R\$ milhões)	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
Ativo	10.401,3	8.069,0	10.316,0
Circulante	3.103,5	1.695,0	3.303,7
Caixa e equivalentes de caixa	738,9	435,0	762,3
Aplicações financeiras	627,7	204,7	1.036,1
Aplicações financeiras vinculadas	3,9	80,0	8,8
Contas a receber	1.166,1	621,9	913,8
Estoques	175,1	114,8	150,4
Tributos a recuperar	108,5	54,7	112,9
Instrumentos financeiros derivativos	12,5	17,8	10,3
Despesas antecipadas	104,7	110,2	109,8
Partes Relacionadas	75,9	-	73,2
Outros ativos	90,2	55,8	126,0
Ativo não circulante	7.297,8	6.374,0	7.012,3
Partes relacionadas	9,9	9,0	9,7
Aplicações financeiras de longo prazo	906,4	751,2	836,0
Aplicações financeiras vinculadas	-	46,5	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.329,7	1.091,8	1.259,1
Instrumentos financeiros derivativos	430,3	2,8	410,5
Despesas antecipadas	9,3	7,2	4,5
Outros ativos	355,5	134,5	206,0
Imobilizado	3.296,0	3.388,3	3.325,5
Intangível	960,7	942,7	961,0
Passivo e patrimônio líquido	10.401,3	8.069,0	10.316,0
Passivo circulante	3.316,6	3.579,6	3.397,0
Empréstimos e financiamentos	581,6	1.019,5	568,2
Fornecedores	947,7	1.033,9	953,5
Transportes a executar	1.271,5	907,1	1.350,0
Salários, provisões e encargos sociais	250,4	201,5	246,3
Prêmios de seguros a pagar	19,5	16,8	24,4
Tributos a recolher	29,9	34,0	44,4
Programa de recuperação fiscal	9,7	6,5	9,8
Instrumentos financeiros derivativos	46,1	235,2	48,5
Outros passivos circulantes	160,1	125,2	151,7
Não circulante	4.066,0	3.427,2	4.127,1
Empréstimos e financiamentos	2.806,0	2.696,4	2.921,7
Instrumentos financeiros derivativos	384,4	21,0	378,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	364,3	203,2	305,4
Programa de recuperação fiscal	103,0	73,9	105,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77,3	75,7	73,2
Outros passivos não circulantes	330,9	357,1	343,0
Patrimônio líquido	3.018,7	1.062,2	2.791,9
Capital social	2.182,5	1.488,6	2.163,4
Reserva de capital	1.895,4	1.292,2	1.898,9
Ações em tesouraria	(4,1)	-	(2,7)
Outros resultados abrangentes	(9,2)	(33,2)	(11,2)
Prejuízo acumulado	(1.045,9)	(1.685,4)	(1.256,5)

Fluxo de Caixa – IFRS (não auditado)

(R\$ milhões)	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
Total ajuste não caixa	122,8	207,2	-40,8%	(51,5)	n.a.
Total ajustes capital de giro	(567,7)	(117,3)	384,2%	(157,2)	261,2%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(234,4)	148,3	n.a.	88,7	n.a.
Juros pagos	(25,6)	(122,2)	79,1%	(48,9)	-47,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(259,9)	26,2	n.a.	39,8	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras circulante	416,4	97,3	327,8%	(94,2)	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	-	1,1	n.a.	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	5,1	70,0	-92,7%	30,4	-83,3%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	45,7	112,6	-59,5%	-	n.a.
Aquisição de intangível	(10,9)	(9,1)	19,1%	(21,2)	-48,7%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(88,8)	(146,0)	-39,2%	(119,3)	-25,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	367,5	126,0	191,7%	(204,2)	280,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos					
Captações	-	183,6	n.a.	1.566,8	n.a.
Pagamentos	(101,0)	(401,2)	74,8%	(139,1)	-27,4%
Debêntures					
Captações	-	-	n.a.	2,9	n.a.
Pagamentos	(40,1)	-	n.a.	(953,0)	-95,8%
Recompra de ações preferenciais	-	(44,7)	-100,0%	-	n.a.
Partes relacionadas	-	0,2	-100,0%	-	n.a.
Aumento de capital	8,0	-	n.a.	(28,8)	n.a.
Ações em tesouraria	(1,3)	-	n.a.	(1,1)	24,8%
Empréstimo ao acionista	-	-	n.a.	(47,2)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(134,4)	(262,0)	-48,7%	400,5	-133,6%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3,5	(4,3)	n.a.	40,4	-91,3%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(23,4)	(114,2)	-79,5%	276,5	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	762,3	549,2	38,8%	485,9	56,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	738,9	435,0	69,9%	762,3	-3,1%

Reconciliação do EBITDAR

R\$ milhões	1T18	1T17	% Δ	4T17	% Δ
Lucro líquido	210,5	58,4	260,8%	297,4	-29,2%
IR e contribuição social	(59,5)	(6,2)	-867,1%	(72,4)	-17,7%
Resultado financeiro líquido	(63,7)	(156,5)	-59,3%	(77,4)	-17,7%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	57,9	11,8	392,4%	149,7	-61,4%
Resultado operacional	275,9	209,2	31,9%	297,4	-7,2%
Depreciação e amortização	81,2	76,6	6,0%	53,2	52,5%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	327,1	280,4	16,6%	315,3	3,7%
EBITDAR	684,2	566,2	20,8%	666,0	2,7%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK *ex-fuel* (CASK *ex-fuel*)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (*Trip cost*)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDAR

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves. Uma métrica usualmente utilizada no setor aéreo para medir a performance operacional.

Etapas médias

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul S.A. ("Azul") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte de passageiros e de carga. A Azul e suas controladas são, em conjunto, chamadas de "Companhia".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB"), uma subsidiária a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 3 de janeiro de 2008, e tem como principal objeto a operação de transporte de passageiros e de carga aérea no Brasil desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. Canela Investments LLC ("Canela"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 28 de fevereiro de 2008 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento à ALAB.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Operações aéreas	Brasil	100.0%	100.0%
Azul Finance LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Finance 2 LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Blue Sabiá LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (a)	Serviço de turismo	Brasil	99.9%	99.9%
Azul SOL LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Azul Investments LLP (a)	Captação de recursos	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (b)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Safira (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Fundo Azzurra (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100.0%	100.0%
Canela Investments LLC (Canela) (a) (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 336 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 407 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela 429 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Canela Turbo Three LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100.0%	100.0%
Daraland S.A. (a)	Holding	Uruguai	100.0%	100.0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (e)	Operações aéreas	Uruguai	100.0%	100.0%
TudoAzul S.A.	Programa de fidelidade	Brasil	100.0%	100.0%

(a) Investimento realizado indiretamente através da ALAB.

(b) Investimento realizado 1% diretamente e 99% indiretamente através da ALAB.

(c) Investimento transferido da Azul para a ALAB em 1 de dezembro de 2017.

(d) Investimento da ALAB realizado indiretamente através da Canela.

(e) Investimento realizado indiretamente através da Daraland.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senior Notes

Em 19 de outubro de 2017, a Azul Investments LLP, uma subsidiária da ALAB, precificou uma oferta no exterior no valor total do principal de US\$400 milhões de Senior Notes com vencimento em 2024 e com um cupom de 5,875% por ano ("Notes"). Essa transação faz parte da estratégia de gestão do passivo da Azul, e os recursos serão utilizados para refinanciamento de dívidas e para fins corporativos gerais.

Parceiros estratégicos globais

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Serviço Postal do Brasil)

Em 20 de dezembro de 2017, ALAB e Correios assinaram um memorando de entendimento para a criação de uma empresa privada de soluções de logística integrada. A Azul terá uma participação de 50,01% na nova empresa e os Correios os 49,9% restantes.

Com apenas a demanda já atendida pela ALAB e pelos Correios, a nova empresa espera movimentar aproximadamente 100 mil toneladas de carga por ano. Ambas as empresas esperam que a nova empresa gere economia de custos, eficiência operacional e lucro, melhorando a oferta de serviços ao consumidor.

O memorando de entendimento será submetido às autoridades brasileiras e órgãos governamentais para aprovação. Somente após o consentimento, a nova empresa será estabelecida e suas atividades deverão começar até o final de 2018.

2. Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas em reunião da diretoria em 08 de maio de 2018.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2018. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das novas práticas, adotadas em 01 de janeiro de 2018, apresentadas na nota 3.1, 3.2 e 3.3.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 da Companhia.

3.1. Novas políticas contábeis

3.1.1 Instrumentos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial

Ativos financeiros não derivativos, exceto contas a receber, são mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo, acrescido (no caso de ativo que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado) dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição.

Contas a receber que não contêm um componente significativo de financiamento são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo da transação.

Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia gerencia seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa dos mesmos.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros poder ser mensurados em três categorias:

- (i) ao custo amortizado;
- (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial para que a Companhia demonstre como gerencia seus ativos ou grupo de ativos e determina se os fluxos de caixa destes ativos consistem apenas em pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Avaliação do modelo de negócios

A avaliação do modelo de negócios requer a classificação do ativo em um dos modelos de negócios definidos pelo IFRS 9. Os modelos de negócios refletem como a Companhia administra os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa com base em cenários que a Companhia espera razoavelmente que ocorram. Para realizar a avaliação do modelo de negócios, a Companhia agrupou ativos financeiros em carteiras de ativos administrados em conjunto.

<u>Objetivo</u>	<u>Mensuração</u>
Receber os pagamentos contratuais ao longo da vida do instrumento	Ao custo amortizado
Receber fluxos de caixa contratual e vendê-los	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Manter para negociação ou mensurados ao valor justo	Ao valor justo por meio do resultado

Avaliação das características do fluxo de caixa contratual

A avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais é exigida a fim de determinar se os fluxos de caixa contratuais consistem exclusivamente em “SPPI”- pagamentos de principal ou juros sobre o montante principal proeminente

Quando os fluxos de caixa dos ativos consistem exclusivamente de SPPI - posteriormente será mensurado seguindo o resultado da avaliação do modelo de negócios. No entanto, quando os fluxos de caixa dos ativos não consistem apenas de SPPI, deverá ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, independente do modelo de negócios.

Mensuração subsequente dos ativos financeiros da Companhia

Os critérios de mensuração subsequente dos ativos financeiros são apresentados a seguir:

- Ao custo amortizado – investimentos restritos, clientes e outras receitas que não sejam cartão de crédito, contas a receber de partes relacionadas, depósito em garantia e reserva de manutenção;

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - recebíveis de cartão de crédito; e
- Ao valor justo por meio do resultado – investimentos de curto prazo e o Bond conversível da TAP classificado como investimento de longo prazo.

Método de adoção

A Companhia optou por não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os ativos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentado na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

3.1.2. Passivos financeiros não derivativos — reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial

Passivos financeiros não derivativos, são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de um passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros não derivativos são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, a menos que sejam classificados como mantidos para negociação ou quando se qualificar e forem designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado “*fair value option*”.

Os juros de passivos financeiros não derivativos, são mensurados posteriormente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em conta qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas, bem como custos que são parte integrante da taxa efetiva de juros. A amortização de taxa efetiva de juros é reconhecida na demonstração do resultado.

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia na data do balanço são mensurados pelo custo amortizado e consistem de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, exceto aqueles designados como objeto de hedge (hedge de valor justo) (Nota 16).

Classificação e mensuração até 31 de dezembro de 2017

A Companhia optou por não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores a 1 de janeiro de 2018. Deste modo, os passivos financeiros para tais períodos são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 39 / CPC 38 e apresentados na nota explicativa 3.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos de opção de câmbio, taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de hedge.

Contabilidade de Hedge

As classificações a seguir são utilizadas para fins de contabilidade de hedge:

- Hedge de valor justo - hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- Hedge de fluxo de caixa - hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No início de uma relação de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge na qual pretende aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo da Companhia e estratégia de gestão de risco para o hedge. Essa documentação inclui: identificação do instrumento de hedge, identificação do item de hedge ou transação sendo coberta, a natureza do risco a ser coberto e dos riscos excluído, análise da eficácia prospectiva do hedge, e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge na compensação à exposição as alterações no valor justo do item sendo coberto ou fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto. É esperado que o hedge seja altamente eficaz na compensação de quaisquer alterações no valor justo ou fluxos de caixa, e são continuamente avaliados para determinar se estes realmente foram altamente eficazes durante todos os períodos contábeis para as quais foram designados.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para hedge que atende os critérios de contabilidade de hedge são contabilizados como segue:

Para fins de contabilidade de hedge (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a será avaliada a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Espera-se que esses *hedges* sejam eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Hedges que satisfazem os critérios para o seu registro são contabilizados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de *hedge* (para instrumento de *hedge* derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de *hedge* não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de *hedge* numa relação de *hedge*, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de *hedge* no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves (Nota 16).

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de *hedge* ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento financeiro.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazos ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando um derivativo for mantido como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de *hedge*. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

3.1.4. Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é baixado quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem; ou

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de 'repassé' e; (a) transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o mesmo

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações mantidos.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida, dos dois o menor.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro da mesma contraparte com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.5. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o montante líquido apresentado nas demonstrações de resultado se houver direito legal de compensar os montantes reconhecidos e intenção em liquidar numa base líquida, ativos e passivos simultaneamente.

3.1.6. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas de acordo com as exigências do IFRS 9.

Contas a receber de clientes

A Companhia utiliza a abordagem simplificada permitida pelo IFRS 9 para estimar a provisão para perdas em contas a receber de clientes.

Na abordagem simplificada, a Companhia estima perdas de crédito esperado dos valores a receber ao longo da vida na data do balanço (com vida contratual inferior à 12 meses em todos os casos) uma vez que eles resultam de transações com clientes e não têm componente de financiamento significativo.

A Companhia considera recebíveis de cartão de crédito como baixo risco de inadimplência, tendo em vista que não possui histórico de perdas de crédito sobre tais recebíveis e espera-se que não tenha, portanto, não há reconhecimento de provisão para perda esperada.

A fim de estimar perdas de crédito decorrentes de contas a receber e ativos contratuais a Companhia segrega tais ativos em carteiras de recebíveis para aqueles que possuem características semelhantes de risco de crédito. Para cada carteira a Companhia mede a taxa histórica de perdas (líquidas de recuperações) de recebíveis inadimplentes ao longo de um período histórico relevante, considerando inadimplentes aqueles com atraso superior à 90 dias. A taxa histórica de perda para a carteira é ajustada posteriormente a fim de incorporar uma estimativa do impacto das condições econômicas futuras sob essas taxas históricas.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estimativa do impacto das condições econômicas futuras é baseada na correlação observável com indicadores macroeconômicos. A Companhia revisa tempestivamente o período histórico em que as perdas são mensuradas e o indicador macroeconômico relevante a ser utilizado, e como correlacionar com a experiência de inadimplências.

Outros ativos financeiros

Para outros ativos financeiros a Companhia avalia individualmente para cada contraparte, se houve aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Esta determinação baseia-se em informações disponíveis da contraparte. Caso haja classificação do risco de crédito da contraparte por agência de rating disponível, tal informação é levada em consideração.

Para ativos financeiros que não possuam aumento significativo no risco de crédito, uma estimativa de perdas de crédito esperada é feita com base em eventos de inadimplência de um instrumento financeiro mensurável dos próximos 12 meses após a data do balanço, enquanto que para os ativos com um aumento significativo no risco de crédito a estimativa é feita com base nas perdas resultantes de eventos de inadimplência mensuráveis ao longo da vida do ativo.

Uma provisão para perda é reconhecida quando a Companhia estima que haverá o risco de perdas de crédito durante o período. Na mensuração da provisão, a Companhia considera pelo menos três cenários (padrão, otimista e pessimista) e para cada um, é feita uma estimativa dos fluxos de caixa (incluindo os fluxos de caixa de garantia). Os fluxos de caixa estimados resultantes de cada cenário são descontados a valor presente na data do balanço e são ponderadas pela probabilidade que baseia-se em julgamento para cada cenário.

3.1.7. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados organizados é determinado com base na cotação de mercado no fechamento na data do balanço, não sendo considerado custos da transação.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado usando técnicas de precificação. Estas técnicas podem incluir o uso de transações de mercado recentes, as referências ao valor justo corrente de outros instrumentos similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo dos instrumentos financeiros contendo maiores detalhes de como são calculados está descrita na nota 16.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Receita de Contrato com Cliente

Receitas de passageiros são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Receitas de serviços relacionados ao transporte de passageiros são reconhecidas quando o respectivo transporte é realizado, sendo classificadas como receita de transporte de passageiros. Tais receitas incluem excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens.

Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar e serviços relacionados, são demonstrados no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. A Companhia reconhece receita de bilhetes e serviços relacionados ao transporte de passageiros a partir da data do voo e passagens com expectativa de expiração (*breakage*). A Companhia estima os valores de reembolsos e remarcações, líquido dos bilhetes expirados, uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e experiência de eventos passados.

Os reembolsos e remarcações estimados, incluídos no passivo circulante na rubrica “Transportes a executar”, são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e remarcações com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas.

A receita é segregada como segue:

	Trimestres findo em 31 de março de	
	2018	2017 (Pro forma)
Receita operacional		
Receita de transporte de passageiros	1.901.946	1.600.477
Receita de serviços relacionados ao transporte de passageiros	209.857	189.378
Total de receita de transporte de passageiros	2.111.803	1.789.855
Outras receitas	101.597	88.496
Receita total	2.213.400	1.878.350

3.2.1 Programa TudoAzul

No programa “TudoAzul”, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto em passagens aéreas. A quantidade de pontos ganhos depende do status no programa de fidelidade, mercado, voo, dia da semana, compra antecipada, classe da reserva e outros fatores do TudoAzul, incluindo campanhas promocionais. Através de dados histórico, a empresa estima os pontos que expirarão sem ser utilizados e reconhece e receita correspondente na emissão do ponto (*breakage*). Os pontos em geral expiram em dois anos após a data de emissão, independentemente de atividade na conta do membro do programa.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa TudoAzul, em conformidade com o IFRIC 13, Programas de Fidelização de Clientes.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento fosse vendido em uma base separada. O valor total de cada venda de bilhetes é então atribuído a cada um destes elementos individualmente em uma base pro-rata. O preço de venda estimado dos pontos é determinado usando o método do valor equivalente de bilhete ("ETV") que se baseia no valor médio equivalente do bilhete de tarifas semelhantes às usadas para liquidar o resgate dos pontos dos últimos 12 meses.

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a parceiros, incluindo cartões de crédito *co-branded*, instituições financeiras e varejos. A receita relacionada é diferida e reconhecida como receita de transporte de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte relacionado ocorre, com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos. Nos casos em que os pontos são resgatados por produtos, a receita é reconhecida quando os produtos são entregues, líquidos dos respectivos custos.

As vendas de pontos do programa de fidelidade para cartões de crédito *co-branded* são compostas por dois componentes, transporte e marketing. Consequentemente, reconhecemos o componente de marketing em "outras receitas" com base nos termos contratuais.

Os pontos concedidos ou vendidos e não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a Executar". A Companhia reconhece a receita de pontos vendidos e concedidos que nunca serão resgatados pelos membros do programa. A Companhia estima esses valores anualmente com base nas informações disponíveis mais recentes sobre os padrões de resgate e vencimento.

3.3. Novas normas, interpretações e alterações

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que substituiu o IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. O IFRS 9 é aplicável para períodos anuais, começando em 1 de janeiro de 2018 ou após.

Exceto para contabilidade de hedge, a aplicação da norma é obrigatória, contudo, sem a necessidade de informações comparativas. Deste modo, a Companhia adotou a nova norma em 1 de janeiro de 2018.

A Companhia optou por não apresentar informações comparativas retrospectivamente demonstrando os resultados com a adoção do IFRS 9.

Classificação e mensuração

A nova norma estabelece novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros e passivos conforme detalhado na nota 3.1.

A Companhia classificou seus ativos e passivos financeiros de acordo com os modelos de negócios estabelecidos pelo IFRS 9 e avaliado os termos contratuais destes não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Como resultado dos novos requerimentos de classificação e mensuração, os recebíveis de cartão de crédito previamente mensurados pelo custo amortizado passam a ser mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta a categoria original de mensuração requerida pelo IAS 39, e a categoria de mensuração requerida pelo IFRS 9.

	Original - IAS 39	Vigente - IFRS 9
	Categoria da mensuração	
Ativos		
Investimentos de curto prazo	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado, exceto para os recebíveis de cartão de crédito que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros derivativos	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Partes relacionadas não circulante	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos a longo prazo (Bond Conversível da TAP)	Instrumento híbrido contabilizado em sua totalidade pelo valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Investimentos restritos não circulantes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Depósitos de garantia e reserva de manutenção	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.
Financiamentos e empréstimos não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar não circulante	Custo amortizado	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos não circulantes	Mantidos para negociação, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.	Valor justo por meio do resultado, exceto para aqueles designados como hedge de fluxo de caixa.

Todas as alterações nos valores contábeis resultam exclusivamente da mudança de critérios de mensuração na substituição para o IFRS 9. Nenhum ativo ou passivo financeiro foi designado e mensurado pelo valor justo por meio do resultado no IAS 39 e a Companhia não fez qualquer designação após a adoção do IFRS 9.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impairment

Como detalhado na nota 3.1, o novo modelo de impairment requer o reconhecimento de provisão para perdas de crédito de ativos não mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas perdas de crédito esperadas (ECL – expected credit loss) ao invés de apenas perdas de crédito históricas como previa o IAS 39.

A estimativa da perda esperada baseia-se nas perdas de crédito histórica da contraparte, ajustadas pelas expectativas da administração para às condições econômicas futuras para um período relevante.

A aplicação dos requisitos de impairment previstos pelo IFRS 9 resultou em um aumento na provisão para devedores duvidosos na ordem de R\$416 (líquido de efeito tributário de R\$215) em 1 de janeiro de 2018, que se deve em sua totalidade ao contas a receber (que não sejam recebíveis de cartão de crédito) mensurados ao custo amortizado.

Contabilidade de hedge

A Companhia optou por continuar a aplicar os requisitos do IAS 39 para a contabilidade de hedge, ao invés de adotar o IFRS 9 conforme previsto pela norma.

IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS.

A Companhia adotou a nova norma na data da sua entrada em vigor, 1 de janeiro de 2018 usando o método de adoção modificado..

A nova norma exige a reclassificação de receitas auxiliares, como excesso de bagagem, encargos administrativos, upgrades e outras despesas relacionadas a viagens, que anteriormente eram classificadas como outras receitas, para receita de transporte de passageiros. Essas receitas auxiliares estão diretamente relacionadas ao transporte de passageiros e não serão mais consideradas como obrigações distintas do componente de transporte. Nesse contexto, essas receitas auxiliares, que anteriormente eram reconhecidas quando vendidas, serão reconhecidas quando o transporte for realizado.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ademais, a adoção do IFRS 15 aumenta ligeiramente o preço de venda estimado dos pontos do Programa TudoAzul. Anteriormente, a Companhia analisava os preços de mercado das passagens aéreas oferecidas às agências de viagens com grandes volumes de transações para estabelecer o preço de venda dos pontos do Programa TudoAzul. Considerando o requerimento da nova norma, a Companhia adotou o método do Preço de Bilhete Equivalente (“ETV”) conforme descrito no item 3.2.1 acima.

Nas tabelas abaixo demonstramos os saldos pro-forma de períodos anteriores para prover a comparabilidade dos saldos, refletindo os ajustes do impacto da adoção do IFRS 9 e IFRS 15 caso a Companhia os tivessem adotado anteriormente.

	Trimestre findo em 31 de março de 2017		
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Demonstração do resultado			
Transporte de passageiros	1.600.477	189.378	1.789.855
Outras receitas	273.316	(184.820)	88.496
Outras despesas operacionais	(140.975)	(543)	(141.518)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(13.667)	(955)	(14.622)
Lucro líquido	55.297	3.059	58.356
	31 de dezembro de 2017		
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Balanços patrimonial			
Contas a receber	914.428	631	915.059
Transportes a executar	1.287.434	62.603	1.350.037
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326.911	(21.499)	305.412
Prejuízo acumulado	(1.214.756)	(41.735)	(1.256.491)

Alterações no IAS 7 Demonstração dos fluxos de caixa: Divulgação

As alterações exigem que as entidades forneçam divulgação de mudanças nas atividades decorrentes de financiamento, incluindo as mudanças de fluxos de caixa e mudanças não monetárias (como ganhos ou perdas cambiais)

Alterações à IAS 12 Impostos de Renda: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Realizadas

As alterações indicam que a entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções sobre a reversão da diferença temporária dedutível relacionada a perdas não realizadas. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Melhorias anuais ciclo - 2014-2016

Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades:

Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

As alterações indicam que os requisitos de divulgação da IFRS 12, que não os dos parágrafos B10-B16, se aplicam aos interesses de uma entidade em uma subsidiária, uma joint venture ou uma associada (ou uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma associada) que é classificado (ou incluído em um grupo de disposição que é classificado) como mantido para venda.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.1) Risco da taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,68% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 9,44% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2018 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	51.565	(51.565)	103.131	(103.131)

a.2) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

A Companhia também está exposta a mudanças na taxa de câmbio do Euro através do seu investimento nos Bonds Conversíveis da TAP (Nota 16).

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Exposição em dólares norte		Exposição em euro	
	americanos			
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
	(não auditado)		(não auditado)	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	149.758	278.227	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.303.272	1.237.391	-	-
Aplicação financeira não circulante	-	-	906.395	835.957
Instrumentos financeiros	50.195	49.530	-	-
Outros ativos	382.093	314.609	-	-
Total ativo	1.885.318	1.879.757	906.395	835.957
Passivo				
Fornecedores	(244.676)	(255.646)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(2.560.865)	(2.609.704)	-	-
Outros passivos	(159.735)	(164.949)	-	-
Total passivo	(2.965.276)	(3.030.299)	-	-
Derivativos (NDF) – “Notional”	1.892.073	1.223.960	-	-
Exposição líquida	812.115	73.418	906.395	835.957

(*) Em 31 de março de 2018, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.387.69 foram trocados para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.214.306.

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2018, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,3238/US\$ e R\$4,0850/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,1548/US\$	R\$2,4929/US\$	R\$4,9857/US\$	R\$1,6619/US\$
Efeito na variação cambial	203.029	(203.029)	406.057	(406.057)
Exposição em EUR	25%	-25%	50%	-50%
	R\$5,1063/EUR	R\$3,0638/EUR	R\$6,1275/EUR	R\$2,0425/EUR
Efeito na variação cambial	226.599	(226.599)	453.197	(453.197)

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de derivativos negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de derivativos de combustível ou subprodutos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	31.779	(21.452)	58.394	(48.067)

a.4) *Riscos relacionados a mudanças no valor justo da TAP*

Uma vez que os Bonds TAP contêm uma opção de conversão, a Companhia está exposta a mudanças no valor justo da TAP.

A aquisição dos Bonds TAP faz parte da estratégia comercial da Companhia para criação de sinergias entre a Companhia e a TAP, e por ter a opção de se tornar um acionista direto da TAP caso o preço de mercado da TAP seja economicamente interessante para converter a dívida em capital.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os Bonds Conversíveis da TAP são garantidos por certos ativos intangíveis.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

31 de março de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	173.300	166.597	241.669	1.239.026	1.567.011	3.387.603
Fornecedores	737.056	181.195	29.453	-	-	947.704
Passivos de transações com derivativos	21.142	21	24.940	194.972	189.464	430.539
Provisões	-	-	-	77.157	161	77.318
	931.498	347.813	296.062	1.511.155	1.756.636	4.843.164

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido	3.018.717	2.833.610
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(738.940)	(762.319)
Aplicações financeiras (Nota 6)	(627.683)	(1.036.148)
Aplicação financeira não circulantes (Nota 16)	(906.395)	(835.957)
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7) (*)	(3.937)	(8.808)
Empréstimos e financiamentos (*) (Nota 13)	3.387.603	3.489.887
Dívida líquida	1.110.648	846.655
Capital total	4.129.365	3.680.265

(*) Inclui circulante e não circulante.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos bancários	11.048	11.132	143.650	160.429
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário – CDB	-	-	356.812	290.829
Fundos de investimentos	1.002	659	238.478	311.061
	12.050	11.791	738.940	762.319

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Outras aplicações financeiras circulantes	-	-	50.255	57.363
Fundo de investimento	9.049	9.636	577.428	978.785
	9.049	9.636	627.683	1.036.148

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 102,8% do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas referem-se a depósitos em garantia vinculados a carta de fiança requeridas como objetos de garantia a operações de leasing operacionais de aeronaves. Estes depósitos foram aplicados em CDBs pós-fixados. A remuneração dessas aplicações varia entre 100% até 101% do CDI.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadasa) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Trimestres findo em	
	31 de março de	
	2018	2017
	(não auditado)	
Salários e encargos	3.974	3.743
Plano de remuneração baseada em ações	6.035	3.551
	10.009	7.294

b) Garantias e avais concedidos pela controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

c) Contrato de manutenção

A ALAB celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A ("TAP ME"). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$16.170 (31 de março de 2017 – R\$22.706)

d) Contrato de Codeshare

Em 2015, a Companhia firmou um contrato de *codeshare* com a United (um acionista) e com a TAP. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

e) Contrato de mútuo

Em 02 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um acionista no montante de US\$2.8 milhões (31 de março de 2018 - R\$9.894). Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,3% ao ano e será totalmente pago em 2019.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 24 de novembro de 2017, a Companhia assinou um contrato de mútuo com a HNA no montante de US\$22 milhões (31 de março de 2018 - R\$75.882). Os juros correspondem a 1,0% ao mês do montante principal, com vencimento em 364 dias. O contrato prevê como garantia o penhor de 25.472.852 ações da Companhia detidas pela HNA.

f) Transações com a TAP

A Companhia celebrou transações com a TAP conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2018	2017
Subarrendamento de aeronaves (i)	2.864	6.074
Bonds Conversíveis TAP (ii)	55.001	5.677
	57.865	11.751

i. Sub-arrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia sub-arrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes. Essa diferença, considerando o prazo total dos contratos de subarrendamento descontado a seu valor presente, totaliza em 31 de março de 2018 o montante de R\$64.369 (31 de dezembro de 2017 – R\$68.949), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela IAS 37 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" representando o montante remanescente dos futuros custos inevitáveis desses arrendamentos.

A perda reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2018 foi registrada na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado, em função da atualização de premissas do valor justo.

Em julho de 2017, a Companhia subarrendou duas aeronaves adicionais para a TAP. Essas aeronaves são de propriedade da Companhia e as taxas nessas locações representavam taxas de mercado no momento da sua execução. Além disso, duas das quinze aeronaves inicialmente subarrendadas foram devolvidas pela TAP, resultando em um total de quinze aeronaves subarrendadas à TAP em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$25.009 (31 de março de 2017 – R\$29.465) e pagou aos arrendadores o montante de R\$28.875 (31 de março de 2017 – R\$36.793), referente aos quinze subarrendamentos.

ii. Bonds TAP

Em 14 de março, 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bonds TAP") no montante de €90 milhões. Os Bonds TAP são conversíveis, no total ou em parte e a opção de conversão em novas ações da TAP possui direito a benefícios econômicos preferenciais ("Ações TAP"). Após a conversão total, as Ações TAP representarão 6,0% do capital total e votante da TAP, com o direito de receber dividendos ou outras distribuições correspondentes a 41,25% dos lucros distribuíveis da TAP.

A opção pode ser exercida a partir de julho de 2016. Os Bonds TAP têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

A TAP tem o direito de resgatar antecipadamente os Bonds TAP se ainda não tiverem sido convertidos e (i) antes da ocorrência de um IPO ou (ii) em até 4 anos da emissão dos Bonds TAP, desde que a TAP esteja em conformidade com certos covenants financeiros. Os Bonds TAP serão resgatados pelo valor do principal, juntamente com os juros acumulados não pagos.

Os Bonds TAP, bem como a opção de convertê-los em ações TAP, foram classificados como um único ativo financeiro registrado pelo valor justo por meio do resultado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante". De acordo com os termos do contrato, a HNA tinha a opção de adquirir parte dos benefícios econômicos dos Bonds Conversíveis da TAP no valor notional de €30 milhões. A opção venceu em 2 de dezembro de 2017 e não foi exercida e, conseqüentemente, o valor justo desta opção foi desconhecido do passivo financeiro.

As mudanças no valor justo dos Bonds TAP durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, totalizaram um ganho líquido de R\$60.728 (31 de março de 2017 – R\$5.677).

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Garantias de partes relacionadas

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da Companhia, com a Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited.

h) Contratos de arrendamento operacional

Em 12 de setembro de 2017, a ALAB celebrou contratos de arrendamento operacional para cinco aeronaves A330neo com a Avolon Aerospace Leasing Ltd ("Avolon"). A Avolon pertence ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da Companhia.

A Companhia realizou extenso processo de tomada de preços, tendo como participantes os principais *players* do mercado internacional de leasing de aeronaves, incluindo os concorrentes da Avolon. Após a conclusão deste processo, a transação com a Avolon apresentou os melhores termos e condições para a Companhia. Esta transação foi concluída com base nos termos comerciais normais que seriam aplicáveis em transações com terceiros.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Depósitos em garantia	190.710	180.992
Reserva de manutenção	1.138.989	1.078.135
	1.329.699	1.259.127

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de leasing de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de leasing. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de leasing como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018, a Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados sejam recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu a baixa de R\$593 (31 de dezembro de 2017 - R\$9.638) na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia substituiu depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$5.727 e R\$0, respectivamente (31 de março de 2017 - R\$1.562 e R\$0, respectivamente).

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	858.233	219.772	1.078.005
Adições	291.429	25.815	317.244
Recebimentos de subarrendamento (*)	-	3.275	3.275
Baixas	(9.638)	-	(9.638)
Reembolsos	(81.013)	(69.441)	(150.454)
Variações cambiais	19.124	1.571	20.695
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.078.135	180.992	1.259.127
Adições	74.953	15.210	90.163
Baixas	(593)	-	(593)
Reembolsos	(19.855)	(6.347)	(26.202)
Variações cambiais	6.349	855	7.204
Saldos em 31 de março de 2018 (não auditado)	1.138.989	190.710	1.329.699

(*) Refere-se ao valor recebido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do subarrendamento de aeronaves.

10. Investimentos**a) Informações sobre investimentos, controladora**

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2017					
ALAB	260.809.600	100	100	1.298.549	268.018
TudoAzul	80.542.264	100	100	(22.124)	27.139
Em 31 de março de 2018					
ALAB	260.809.600	100	100	1.425.222	163.201
TudoAzul	80.542.264	100	100	(13.892)	8.233

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	ALAB	Canela	TudoAzul (antiga TRIP) (**)	Total dos investimentos (***)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(282.767)	(31.227)	787.099	473.105
Resultado de equivalência patrimonial	268.018	79.602	27.139	374.759
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	-	(6.046)	(6.046)
Lucro não realizado	5.849	6.466	-	12.315
Aumento de capital	1.192.321	-	-	1.192.321
Oferta privada – investimento	15.405	-	-	15.405
Cessão de ativos	55.108	(55.108)	-	-
Reserva com base em ações da controlada	28.141	-	-	28.141
Hedge de fluxo de caixa	22.326	267	-	22.593
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.304.401	-	808.192	2.112.593
Resultado de equivalência patrimonial	163.201	-	8.233	171.434
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	-	(976)	(976)
Lucro não realizado	(10.279)	-	-	(10.279)
Impacto da adoção de novas normas	(41.735)	-	-	(41.735)
Reserva com base em ações da controlada	7.603	-	-	7.603
Hedge de fluxo de caixa	2.031	-	-	2.031
Saldos em 31 de março de 2018 (não auditado)	1.425.222	-	815.449	2.240.671

(*) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da TudoAzul (antiga TRIP), bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas, referente a eventos anteriores à aquisição.

(**) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição do TudoAzul (antiga TRIP) em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(***) Saldo líquido da perda com investimento nas controladas.

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias, a capitalização da manutenção pesada e checks estruturais relacionados as aeronaves próprias.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a venda de uma aeronave própria. O ganho relacionado à venda no montante de R\$731 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de “*sale and leaseback*” de R\$5.515 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição:

	Consolidado			
	31 de março de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	119.639	(50.855)	68.784	71.591
Equipamentos e instalações	117.155	(70.612)	46.543	45.722
Veículos	1.085	(818)	267	297
Móveis e utensílios	17.734	(9.138)	8.596	8.473
Equipamentos de aeronaves	974.662	(279.569)	695.093	647.963
Aeronaves e motores	2.705.310	(430.833)	2.274.477	2.356.880
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	148.903	-	148.903	148.903
Imobilizado em andamento	53.374	-	53.374	45.706
	4.137.862	(841.825)	3.296.037	3.325.535

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				
	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	31 de março de 2018 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	117.903	1.405	-	331	119.639
Equipamentos e instalações	112.800	4.502	(147)	-	117.155
Veículos	1.085	-	-	-	1.085
Móveis e utensílios	17.190	544	-	-	17.734
Equipamentos de aeronaves	908.659	71.566	(5.563)	-	974.662
Aeronaves e motores	2.770.171	45	(67.635)	2.729	2.705.310
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	148.903	-	-	-	148.903
Imobilizado em andamento	45.706	10.728	-	(3.060)	53.374
	4.122.417	88.790	(73.345)	-	4.137.862

	Consolidado				
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2017	Depreciações	Baixas	Transferências	31 de março de 2018 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	(46.312)	(4.543)	-	-	(50.855)
Equipamentos e instalações	(67.078)	(3.537)	3	-	(70.612)
Veículos	(788)	(30)	-	-	(818)
Móveis e utensílios	(8.717)	(421)	-	-	(9.138)
Equipamentos de aeronaves	(260.696)	(19.995)	1.122	-	(279.569)
Aeronaves e motores	(413.291)	(41.459)	23.917	-	(430.833)
	(796.882)	(69.985)	25.042	-	(841.825)

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste na capitalização em ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas e checks estruturais. Por esse método, o custo dos eventos de manutenção pesada e check estruturais são capitalizados e amortizados através da despesa de amortização até o próximo evento. A manutenção pesada e checks estruturais de aeronaves mantidas sob arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no momento do evento, e registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo".

A estimativa do evento de manutenção pesada e checks estruturais subsequentes de cada aeronave é feita com base no prazo médio de remoção dos motores segundo especificações dos fabricantes dos motores e no desempenho histórico da frota da Companhia, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou alterações nos intervalos especificadas pelos fabricantes. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigem um evento de manutenção pesada e checks estruturais antes da manutenção programada.

Com base em análise técnica e para refletir as perspectivas atuais da Companhia para o uso de seus ativos, a vida útil média dos eventos principais de manutenção de motores foi revisada de cinco para seis anos em 01 de julho de 2017. A mudança na vida útil foi calculada de forma prospectiva.

A amortização dos custos de manutenção pesada e checks estruturais, contabilizada de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente, representando o total de despesas com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado (não auditado)	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2018	2017
Amortização dos custos com manutenção	(5.979)	(14.544)
Materiais de manutenção e reparo	(123.303)	(146.030)
	(129.282)	(160.574)

A Companhia revisou os indicadores de impairment em 31 de março de 2018 e nenhum indicador foi identificado, sendo assim não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de impairment.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

	Consolidado (não auditado)	
	Trimestres findos em	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	270.085	60.498
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(91.829)	(20.569)
Efeitos fiscais		
Resultado das subsidiárias integrais	-	(1.985)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(11.887)	8.396
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	19.714	3.041
Diferenças permanentes	16.536	(3.741)
Reversão da provisão fiscal (*)	-	9.765
Outros	7.926	(108)
	(59.540)	(5.201)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.324)	8.466
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.216)	(13.667)
	(59.540)	(5.201)

(*) Reversão da provisão para imposto de renda considerando o prazo de prescrição de cinco anos

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26.275	17.746
Receita diferida Programa TudoAzul	(113.304)	(109.698)
Leasing de aeronaves	(240.519)	(233.057)
Depreciação de aeronaves e motores	(59.657)	(55.258)
Variação cambial	(15.181)	(11.338)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	47.135	49.270
Impacto da adoção do IFRS 9 e 15	8.682	
Hedge de fluxo de caixa (*)	4.087	4.994
Valor justo dos Bonds TAP	(165.035)	(147.418)
Provisão para contrato oneroso	21.885	23.442
Instrumentos financeiros	(24.415)	(688)
Valor justo de aeronaves	(420)	(428)
Valor justo da licença de operação em aeroportos	(27.947)	(27.947)
Combinação de negócios	(3.884)	(4.276)
Outros	32.634	41.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(509.664)	(453.023)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	145.371	126.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(364.293)	(326.911)

(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes"

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	1.841.015	1.940.059
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	460.254	485.015
Bases negativas de contribuição social (9%)	165.691	174.605

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$145.371, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 31 de março de 2018.

Em 2017, a Companhia utilizou os prejuízos fiscais no montante de R\$244.485 após aderir ao PERT (Medida Provisória 783/17 convertida na lei 13.496/17), programa de parcelamento de débitos federais da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“RFB”) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”).

O saldo dos débitos incluídos nos programas de parcelamento (REFIS e PERT) está composto conforme abaixo:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Tarifas de navegação (REFIS)	73.943	75.561
Tarifas de navegação (PERT)	38.823	39.642
Total	112.766	115.203
Passivo circulante	9.749	9.772
Passivo não circulante	103.017	105.431

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Empréstimos	3.225.852	3.287.427
Debêntures	161.751	202.460
	3.387.603	3.489.887
Não circulante	2.806.037	2.921.653
Circulante	581.566	568.234

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

13.1.Empréstimos

			Consolidado	
			31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
	Garantias	Encargos financeiros	Vencimento final	
Em moeda estrangeira - US\$				
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,55% até 4,00% a.a.	03/2025	100.213
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,05% a 5,50% a.a.	12/2027	1.056.330
Capital de giro (*) (**) (a)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,39% até 5,86% a.a. e taxa fixa de 5,90% a.a.	04/2024	1.404.322
Denominado em moeda nacional - R\$				
Compra de aeronave (FINEM, FINAME) (*) (**)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa de 3,50% até 6,50 a.a.	05/2025	249.794
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a até 125% do CDI	07/2021	408.208
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3,87% a.a.	04/2019	6.985
Total em R\$				3.225.852
Passivo circulante				419.815
Passivo não circulante				2.806.037

(*) Inclui efeito do valor justo do hedge, ganho no montante de R\$5.986 (31 de dezembro de 2017 – ganho de R\$4.723).

(**) Em 31 de março de 2018, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.387.569 foram trocados para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.214.306.

(***) FINEM e FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Senior notes

A Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de Senior Notes, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano, exceto se resgatadas antecipadamente de acordo com os termos da oferta. Os juros sobre os Senior Notes serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou operações de derivativos para trocar as taxas de juros das Senior Notes. Mais detalhes na nota 16.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

	Senior notes	Swap
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$400 milhões	R\$1.314.600
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,1% do CDI

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	209.409	292.683
2020	433.549	434.707
2021	367.820	367.149
2022	199.938	195.236
Após 2022	1.595.321	1.592.009
	2.806.037	2.881.784

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Imobilizado (valor líquido) em garantia (Nota 12)	2.274.477	2.356.880

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Debêntures

				Consolidado	
				31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
	Garantias	Juros	Vencimento		
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1.50% p.a.	01/2019	161.751	202.460
Total				161.751	202.460
Circulante				161.751	162.591
Não Circulante				-	39.869

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

		Consolidado	
		31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2019	-	39.869	
	-	39.869	

13.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

		Consolidado	
		31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
2018		161.123	219.920
2019		261.597	206.091
2020		202.072	212.614
2021		160.454	159.015
Posterior a 2021		318.406	360.182
Pagamento mínimo de arrendamento		1.103.652	1.157.822
Encargos financeiros		(40.337)	(42.322)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento		1.063.315	1.115.500
Circulante		155.204	211.852
Não circulante		908.111	903.648

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo. Mais detalhes veja nota 16.

14. Patrimônio líquidoa) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	2.182.514	928.965.058	323.965.337
Em 31 de dezembro de 2017	2.163.377	928.965.058	321.753.720

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto aos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto. As ações preferenciais possuem: i) prioridade de reembolso de capital, ii) o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador, iii) o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e iv) o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

Emissão de ações e aumento de capitali. IPO

Em 10 de abril de 2017, a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$1.323.000 com a emissão de 63.000.000 ações preferenciais.

Em 19 de abril de 2017, a Companhia concluiu sua oferta global de 96.239.837 ações preferenciais, das quais 63.000.000 eram oferecidas pela Companhia e 33.239.837 ações preferenciais oferecidas pelos acionistas vendedores. O preço inicial de oferta foi de R\$21,00 por ação preferencial e US\$20,06 por ADS (cada ADS corresponde a 3 ações preferenciais).

ii. Exercício de opções de compra de ações

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia emitiu 2.211.617 ações preferenciais relacionadas ao exercício de opções de compra de ações, no montante de R\$19.137.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo com emissão de ações

Conforme determinado no Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados a abertura do capital, líquido dos efeitos tributários.

Os valores registrados foram os seguintes:

	31 de dezembro de 2017
Custos com emissão de ações	68.596
Créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social	(23.320)
Custos com emissão de ações, líquido	45.276

Em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos custos no montante de R\$26.007, referentes a uma obrigação com a HNA relacionada ao aporte de capital em 2016.

c) Reserva de capital

- i. A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No trimestre findo em 31 de março de 2018, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$6.865 (31 de março de 2017 – R\$2.986) sob a rubrica de "Salários e benefícios".
- ii. Em 10 de abril de 2017, a Companhia reconheceu o montante de R\$646.479, líquido da perda de variação cambial no montante de R\$15.021, na rubrica "Reservas de capital" referente ao valor remanescente das ações emitidas para o IPO.
- iii. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu o montante de R\$10.186, na rubrica "Reservas de capital" referente ao valor remanescente das ações emitidas para o exercício da opção de compra de ações.
- iv. Em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu o montante de R\$16.327, referente a emissão de 1.779.523 ações ao pessoal-chave da administração, devido ao exercício das opções de ações a serem pagas.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não distribuiu dividendos.

e) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários, no montante de R\$9.161 e R\$11.192 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (líquido de efeito tributário de R\$2.861 e R\$3.496) respectivamente.

f) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2017	103.000	2.745
Aquisição	50.000	1.330
31 de março de 2018 (não auditado)	153.000	4.075

15. Lucro por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro ou prejuízo diluído por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias, acrescido da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo básico por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o período, em ações preferenciais.

O lucro ou prejuízo diluído por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o período, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, em ações preferenciais, acrescido da quantidade média ponderada de ações preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações preferenciais potenciais diluidoras em ações preferenciais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro líquido por ação ordinária e preferencial em milhares, exceto valores por ação:

	Controladora e Consolidado (não auditado)	
	31 de março de	
	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do período	210.545	55.297
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	323.453.830	254.571.266
75 ações preferenciais (*)	75,0	75,0
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (*)	335.840.031	266.957.467
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.188.002.333	20.021.810.008
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	15.360.523	19.135.962
Lucro básico por ação ordinária	0,01	0,00
Lucro diluído por ação ordinária	0,01	0,00
Lucro básico por ação preferencial	0,63	0,21
Lucro diluído por ação preferencial	0,62	0,21

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado		Consolidado	
		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Ativo					
Aplicações financeiras	2	627.683	1.036.148	627.683	1.036.148
Aplicação financeira não circulante	3	906.395	835.957	906.395	835.957
Aplicações financeiras vinculadas (*)	2	3.937	8.808	3.937	8.808
Instrumentos financeiros derivativos	2	442.821	420.822	442.821	420.822
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (*) (a)	2	3.387.603	3.489.887	3.389.541	3.461.008
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2/3	430.539	426.937	430.539	426.937

(*) Circulante e não circulante.

(a) O saldo de empréstimos e financiamentos inclui:

- (i) O montante total referente às Senior Notes foi trocado de Dólares para Reais. O *swap* foi executado através de um contrato de taxa de juros e câmbio, conforme mostrado abaixo:

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
<i>Notional</i>	US\$12 milhões	US\$12 milhões	US\$400 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

Ambos os instrumentos derivativos resultaram na proteção da Companhia contra flutuações nas moedas estrangeiras com limite de R\$4,7500 e proteção parcial para valores acima deste nível, mantendo a vantagem de uma valorização do real abaixo da taxa de câmbio de R\$3,2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, obtendo um custo total de cobertura de 99,1% do CDI. Mais detalhes sobre essas transações, incluindo os valores de Mark-to-Market individual, em "Contrato de moeda estrangeira a termo" e "Contrato de swap de taxa de juros".

- (ii) Alguns empréstimos foram trocados de Dólares para Reais. O *notional* referente ao empréstimo de capital de giro de R\$101.664, e o seu respectivo swap de taxa de juros e câmbio gerou um ganho não realizado de R\$3.274. Mais detalhes, em "hedge de justo valor" e "Swap de taxa de juros".

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Hedge de fluxo de caixa: Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa efetivo. A Companhia cobriu sua exposição de juros e trocou sua exposição relacionada a taxas de juros variáveis por taxas fixas. O valor *notional* é de R\$67.273 e o valor justo desses instrumentos totalizava uma perda não realizada de R\$12.022. Mais detalhes em “hedge de fluxo de caixa”.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de março de 2018 (não auditado)		31 de dezembro de 2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	-	(12.022)	-	(14.755)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	5.986	-	4.747	(24)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Swap de taxa de juros (*)	-	(393.338)	4.239	(385.185)
Contrato de termo de moeda estrangeira (*)	245.988		219.930	-
Contrato de termo de combustível	5.185	(21)	4.469	-
Opções de moeda estrangeira (*) (**)	185.662	(25.158)	187.437	(26.973)
	442.821	(430.539)	420.822	(426.937)

(*) Os instrumentos financeiros em conexão com as Senior Notes totalizam um passivo líquido de R\$6,1 milhões. As operações de derivativos trocam as taxas de juros das Senior Notes, onde a Companhia recebe o dólar norte-americano em 5,875% e paga Reais em 99,1% do CDI. Mais detalhes em “Derivativos não designados como hedge accounting”.

(**) Inclui R\$657 de uma operação de opções de moeda estrangeira em conexão com um empréstimo de US\$15 milhões. Esta opção troca o empréstimo de dólar para Reais e as taxas de Libor 3M + 2.388% para 124% do CDI + taxa fixa. E R\$1.587 de uma operação de opções de moeda estrangeira com o intuito de proteger a exposição líquida no montante de US\$25 milhões.

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos está descrito a seguir:

31 de março de 2018 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	4.841	4.481	3.151	12.751	417.597	442.821
Passivos de transações com derivativos	(21.142)	(21)	(24.941)	(194.972)	(189.463)	(430.539)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(16.301)	4.460	(21.790)	(182.221)	228.134	12.282

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de swap designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos operacionais e empréstimos em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alguns arrendamentos financeiros e empréstimos foram designados como objeto de hedge de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada em taxa fixa. O valor *notional* destes arrendamentos financeiros e empréstimos é de R\$67.273 (31 de dezembro de 2017 - R\$87.395) e o valor justo é de de R\$12.022 (31 de dezembro de 2017 - R\$14.755).

As posições, consolidadas, são como segue:

31 de março de 2018 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de: Empréstimos e financiamentos	67.273	LIBOR	Taxa fixa	(12.022)
	<u>67.273</u>			<u>(12.022)</u>
31 de dezembro de 2017	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de: Empréstimos e financiamentos	87.395	LIBOR	Taxa fixa	(14.755)
	<u>87.395</u>			<u>(14.755)</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre hedge de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” passivos ou ativos.

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	(11.192)	(33.785)
Operações liquidadas durante o período	(1.864)	6.435
Ajuste de valor justo	1.034	12.663
Efeito de imposto diferido	2.861	3.495
Saldo no final do período	<u>(9.161)</u>	<u>(11.192)</u>

Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$101.664 (31 de dezembro de 2017 - R\$103.669) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$5.986 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.723) e foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o trimestre findo em 31 de março de 2018.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo, opções e swap de moeda estrangeira. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedge accounting*.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$370 milhões (31 de dezembro de 2017 – US\$370 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$245.988 (31 de dezembro de 2017 – R\$219.930).

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$569 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$544 milhões) dos quais US\$529 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$529 milhões) estão relacionados ao Senior Notes, US\$15 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$15 milhões) referem-se a um empréstimo em dólares e US\$25 milhões referem-se a proteção de exposição líquida. As opções resultaram no reconhecimento de ganhos não realizados de R\$160.504 em 31 de março de 2018 (31 de dezembro de 2017 – R\$160.464).

iii. Swap de taxa de juros

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao Senior Notes. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$393.338 (31 de dezembro de 2017 – R\$380.946).

iv. Contrato de termo de combustível

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com três contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$102.854 (31 de dezembro de 2017 - R\$15.495). O valor justo desses instrumentos totalizou um ganho não realizado de R\$5.164 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.469).

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;*Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;*Nível 3:* técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	31 de março de 2018 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras circulantes	627.683	-	627.683	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	3.937	-	3.937	-
Aplicação financeira não circulante (c)	906.395	-	-	906.395
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	5.986	-	5.986	-
Contrato de moeda estrangeira	245.988	-	245.988	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	185.662	-	185.662	-
Contrato de termo de combustível	5.185	-	5.185	-

Passivos mensurados a valor justo	31 de março de 2018 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(12.022)	-	(12.022)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(393.338)	-	(393.338)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(25.158)	-	(25.158)	-
Contrato de termo de combustível	(21)	-	(21)	-

Ativos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras circulantes	1.036.148	-	1.036.148	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	8.808	-	8.808	-
Aplicação financeira não circulante (c)	835.957	-	-	835.957
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	4.747	-	4.747	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	4.239	-	4.239	-
Contrato de moeda estrangeira	219.930	-	219.930	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	187.437	-	187.437	-
Contrato de termo de combustível	4.469	-	4.469	-

Passivos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(14.755)	-	(14.755)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(24)	-	(24)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(385.185)	-	(385.185)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(26.973)	-	(26.973)	-

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Inclui circulante e não circulante.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(c) A Companhia calcula o valor justo da opção de compra baseada em uma avaliação da TAP e modelo binomial considerando o prazo de opção, taxa de desconto e volatilidade de mercado de companhias aéreas com capital aberto em bolsas de valores, calculados com uma média de 2 anos. A quantia resultante do modelo binomial calculado em Euros foi convertida em Reais utilizando a taxa de câmbio do período. (Nota 12)

(d) A Companhia calculou o valor justo da opção utilizando a taxa Libor de 12 meses para o Bond TAP pelo tempo remanescente da opção.

Reconciliação do ativo financeiro Nível 3

A movimentação do valor justo dos Bonds Conversíveis da TAP é detalhada a seguir:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	835.957	752.095
Variação cambial, ganho (perda) (*)	10.413	47.781
Juros acumulados (8.f.ii) (**)	8.209	29.569
Ajuste do valor justo (8.f.ii) (**)	(2.062)	(11.844)
Valor justo da opção de compra (8.f.ii) (**)	53.878	18.356
Saldo no final do período	906.395	835.957

(*) registrado na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquida" na demonstração do resultado.

(**) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado.

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

	Consolidado				
	Trimestres findos em 31 de março de				
	2018			2017	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(577.240)	-	-	(577.240)	(465.725)
Salários e benefícios	(278.258)	(4.512)	(51.000)	(333.770)	(290.008)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(320.279)	-	(6.801)	(327.080)	(280.429)
Tarifas aeroportuárias	(144.914)	-	-	(144.914)	(114.975)
Prestação de serviços de tráfego	(98.092)	-	-	(98.092)	(84.160)
Comerciais e publicidade	-	(84.384)	-	(84.384)	(69.687)
Materiais de manutenção e reparo	(123.303)	-	-	(123.303)	(146.030)
Depreciação e amortização	(68.060)	-	(13.108)	(81.168)	(76.593)
Outras despesas operacionais, liquidas	(78.941)	-	(88.582)	(167.523)	(140.974)
	(1.689.087)	(88.896)	(159.491)	(1.937.474)	(1.668.581)

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. Outras despesas operacionais, líquidas (não auditado)

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2018	2017
Acomodações e refeições	(51.037)	(43.283)
Serviços de TI	(45.331)	(36.246)
Serviços profissionais	(19.814)	(9.808)
Riscos tributário, cível e trabalhista	(12.140)	(14.302)
Seguros de aeronaves	(5.431)	(4.984)
Voos interrompidos	(11.666)	(10.250)
Outros (*)	(22.104)	(22.101)
	(167.523)	(140.974)

(*) O saldo de "outros" é pulverizado.

18. Resultado financeiro líquido (não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31 de março de		31 de março de	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	144	-	10.959	7.024
Outras	318	1.693	1.488	1.043
	462	1.693	12.447	8.067
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(47.708)	(77.188)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(2.377)	(20.198)
Juros e multas sobre outras operações	(336)	-	(18.935)	(17.905)
Comissão de garantia	-	-	(5.788)	(5.644)
Custo de empréstimo	-	-	(5.669)	(8.635)
Outros	(4)	(938)	(8.959)	(9.777)
	(340)	(938)	(89.436)	(139.347)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	13.498	(52.195)
Variações monetárias e cambiais, líquida	11.332	(4.586)	(215)	27.010
Resultado financeiro líquido	11.454	(3.831)	(63.706)	(156.465)

19. Compromissos**a) Arrendamentos mercantis operacionais**

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para 116 aeronaves e 15 motores e 3 simuladores de voo em 31 de março de 2018 (31 de dezembro de 2017 – 114, 17 e 3, respectivamente). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Até um ano	1.310.290	1.256.660
Mais de um ano, até cinco anos	4.719.925	4.577.550
Mais de cinco anos	2.615.295	2.560.290
	8.645.510	8.394.500

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 o total reconhecido como custo de arrendamento operacional de aeronaves foi de R\$312.908 (31 de março de 2017 - R\$262.625) com impacto no caixa de R\$326.749 (31 de março de 2017 - R\$258.487).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 73 aeronaves (31 de dezembro de 2017 – 73), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

%

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	12.396.346	11.769.181
Mais de cinco anos	3.151.322	3.704.580
	15.547.668	15.473.761

c) Cartas de crédito

Em 31 de março de 2018, a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$173 milhões (31 de dezembro de 2017 - US\$161), equivalente a R\$573.704 (31 de dezembro de 2017 - R\$533.201) em relação a depósitos de segurança e reservas de manutenção

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Garantias de partes relacionadas

A ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW (Nota 12 f.).

20. Plano de outorga de opção de ações

20.1. Plano de opção de compras de ações

20.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data. As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

20.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de oito anos.

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

20.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

20.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção							
	1º	2º	3º					
	Programa	Programa	Programa					
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000					
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11					
Total de opções em circulação	1.364.855	403.600	57.260					
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44					
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16					
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%					
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%					
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%					
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-					
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos					
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos					

	Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	4º	1º Programa
	Programa	Programa	Programa	Programa	
Total de opções concedidas	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	1.130.697	417.024	685.260	680.467	9.299.907
Preço de exercício da ação	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,13%
Vencimento médio remanescente (em anos)	0,2	1,2	2,2	3,3	3,9
Duração da ação	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2016	10.877.982	R\$8,38
Concedidas	10.023.977	R\$12,58
Canceladas	(468.818)	R\$8,19
Exercidas	(4.182.454)	R\$5,61
Em 31 de dezembro de 2017	16.250.687	R\$11,69
Exercidas	(2.211.617)	R\$8,65
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	14.039.070	R\$12,17
Número de opções exercíveis em:		
31 de março de 2018 (não auditado)	4.448.909	R\$9,41
31 de dezembro de 2017	4.788.718	R\$8,11

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$5.238 (31 de março de 2017 - R\$2.986) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

20.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("Plano de RSU"). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Enquanto o IPO ou uma mudança de controle não ocorresse, a Companhia poderia liquidar as parcelas do Plano de RSU, dos períodos de aquisição já concluídos, em dinheiro no 1º, 2º, 3º e 4º aniversário da data de outorga. O valor justo do prêmio, antes do IPO, foi determinado na data de cada demonstração financeira atualizando a taxa de juros e a obrigação foi registrada como um passivo.

Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	Reunião do Comitê de remuneração	Total de opções concedidas	Total de ações em circulação	Preço de exercício da ação (em reais)
1º programa	30-jun-14	487.670	109.210	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	141.405	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	274.267	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	285.064	R\$ 24,17
		1.434.204	809.946	

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2016	859.940
Concedidas	285.064
Canceladas	(63.676)
Pagas	(271.382)
Em 31 de dezembro de 2017	809.946
Concedidas	-
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	809.946

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 em relação ao RSU foi de R\$1.627 (31 de março de 2017 - R\$1.153) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Tributários	1.913	1.896
Cíveis	51.316	48.751
Trabalhistas	24.089	22.551
	77.318	73.198

Notas Explicativas**Azul S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	76.353
Constituição	78.469
Baixa por pagamento	(81.624)
Em 31 de dezembro de 2017	73.198
Constituição	14.232
Baixa por pagamento	(10.112)
Em 31 de março de 2018 (não auditado)	77.318

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	31 de março de 2018 (não auditado)	31 de dezembro de 2017
Tributários	80.648	80.648
Cíveis	39.683	23.304
Trabalhistas	129.767	133.283
	250.098	237.235

a) Processos tributários

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 2017, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("ABV") ingressou com ações judiciais contra a Companhia. O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento totaliza aproximadamente R\$26.235 em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os detalhes estão resumidos a baixo:

- (i) A Companhia e a ABV possuem entre si um contrato de Incentivo para Transferência de Terminal que prevê prazos para a ABV entregar obras de melhorias no novo terminal do aeroporto de Viracopos. O contrato prevê que o descumprimento desses prazos resultaria em uma multa de 40% aplicada aos valores a pagar pela Companhia em relação às tarifas de permanência, pouso e conexão das aeronaves. Baseada nos termos do contrato a Companhia iniciou a aplicação da multa e o desconto de 40% dos pagamentos à ABV em julho de 2017.

Em 18 de julho de 2017, a ABV ingressou com uma ação judicial contra a Companhia alegando que o desconto é abusivo. Uma decisão liminar determinou que o desconto direto seja de 20% e que os outros 20% sejam pagos através de depósito judicial. Em 31 de março de 2018 o processo encontra-se suspenso devido a possível solução amigável.

- (ii) A Companhia e a ABV possuem entre si um Contrato de Atribuição de Área que prevê que a ABV irá transferir uma área para a construção de um hangar e um estacionamento de aeronave, realizando a terraplenagem e a construção de uma pista auxiliar conectando o local a uma pista de pouso. Em contrapartida, a Companhia faz um pagamento de renda mensal.

Em 02 de outubro de 2017, a ABV entrou com uma ação judicial contra a Companhia alegando que a construção e pagamentos não foram feitos, razão pela qual a Companhia teria que rescindir o contrato.

A Companhia solicitou a revisão do Contrato de Atribuição, com a condenação da ABV em cumprir adequadamente sua obrigação de realizar o trabalho de terraplanagem e construção da pista auxiliar, bem como pagar uma multa contratual e danos resultantes da sua perda. Em 31 de março de 2018, esta em vigor tutela provisória que mantém temporariamente vigente o contrato de cessão de área impedindo que a ABV utilize a área e retire os materiais armazenados para a construção até o desfecho da ação.

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolacões na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso. A ação reivindica aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e a Companhia está em processo de negociação com o Ministério Público do

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalho para firmar um Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"). A Companhia espera que o desembolso relacionado à ação seja significativamente inferior ao valor reivindicado, limitando-se a doações de bens ou valores relacionados ao TAC e classifica a probabilidade de perda como possível para o qual não foi constituída provisão.

22. Eventos subsequentes

- Em 26 de abril de 2018 a Companhia recebeu o montante de R\$22.304 da HNA referente a quitação antecipada do contrato de mútuo.
- Em Assembléia Geral Extraordinária a Companhia aprovou a celebração de contratos visando a parceria comercial com a empresa Aigle Azur SAS, sociedade na qual o acionista controlador da Companhia detém participação acionária relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Azul S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Azul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Elton Flavio Ribeiro
CRC-SP253891/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório resumido do Comitê de Auditoria

A totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, considerando os documentos apresentados e as informações e esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., revisou as Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018. Com base nessas informações manifestou-se favoravelmente à ITR relativa ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018, acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais a ser emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 03 de maio de 2018.

Henri Courpron
Membro do Comitê de auditoria

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Membro do Comitê de auditoria

Gelson Pizzirani
Membro do Comitê de auditoria"

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 9 de maio de 2018.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 9 de maio de 2018.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores